

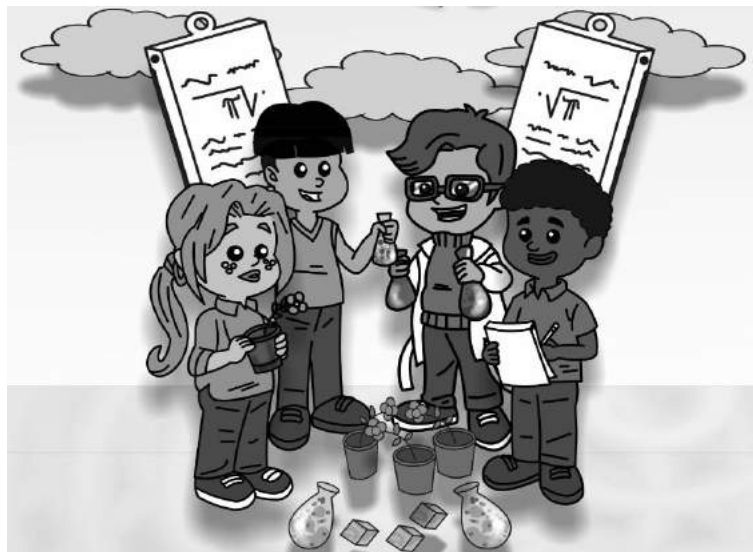
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROFESSOR ALBERTO CARVALHO
OFICINA DE CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



**ANAIS - RESUMOS
X OCMEA**

Itabaiana, 06 e 07 de junho de 2018.

OFICINA DE CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL



ANAIS - RESUMOS X OCMEA

REALIZAÇÃO



Itabaiana, 06 e 07 de junho de 2018.

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO CAMPUS DE ITABAIANA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

O32 Oficina de Ciências, Matemática e Educação Ambiental – Universidade Federal de Sergipe (10. : 2018 junho: Itabaiana, SE)

Anais - Resumos X OCMEA / X Oficina de Ciências, Matemática e Educação Ambiental, 06 e 07 de junho de 2018 / organização: Edinéia Tavares Lopes, Yasmin Lima de Jesus, José Maxuel de Farias Ferreira e Maria Camila de Lima Brito de Jesus. – Itabaiana: Editora UFS, 2018.

55p.

ISSN: 2358-6540

Periodicidade: Anual

Evento realizado pela Universidade Federal de Sergipe/ Campus Prof. Alberto Carvalho - Departamento de Química.

1. Educação - eventos. 2. Metodologia de ensino. 3. Projetos de Pesquisa e extensão. 4. Ciências Naturais e Matemática 5. Ciências Humanas. 6. Ciências Sociais Aplicadas. 7. Educação Ambiental. 8. Direitos Humanos.

I. OCMEA. II. Lopes, Edinéia Tavares. III. Jesus, Yasmin Lima de. IV. Ferreira, José Maxuel de Farias. V. Jesus, Maria Camila de Lima Brito de. VI. Título.

CDU:37:5 (063)



CORPO EDITORIAL

COORDENAÇÃO EDITORIAL

PROFA. DRA. EDINÉIA TAVARES LOPES – DQCI/UFS
PROF. MS. JOSÉ MAXUEL DE FARIAS FERREIRA – DACI/UFS
PROFA. MESTRANDA YASMIN LIMA DE JESUS – DBCI/PPGECIMA/UFS
PROFA. MS. ASSICLEIDE DA SILVA BRITO – UEFS
PROFA. MS. EDJANE MARIA OLIVEIRA DA SILVA – DCCI/UFS
PROFA. DRA. JOELMA CARVALHO VILAR – DEDI/UFS

CONSELHO EDITORIAL

PROFA. MS. ASSICLEIDE DA SILVA BRITO – DQCI/UFS
PROFA. DRA. EDINÉIA TAVARES LOPES – DQCI/UFS
PROFA. DRA. MARIA BATISTA LIMA – DLCI/UFS
PROFA. DRA. JEANE NASCIMENTO – DLCI/UFS
PROF. MS. JOSÉ MAXUEL DE FARIAS FERREIRA – DACI/UFS
PROF. DR. RAFAEL NEVES DE ALMEIDA – DMCI/UFS
PROF. DR. RENATO SANTOS ARAÚJO – DFCI/UFS
PROF. DR. TIAGO NERY RIBEIRO – DFCI/UFS
PROFA. MESTRANDA YAMIN LIMA DE JESUS – DBCI/PPGECIMA/UFS
PROFA. MS MARIA CAMILA DE LIMA BRITO DE JESUS – SEED/SE
MESTRANDA AGNES GARDÊNIA DOS PASSOS BISPO –
PPGECIMA/UFS



COMISSÃO ORGANIZADORA

PROFESSORES(AS), FUNCIONÁRIOS(AS) E ESTUDANTES:

PROFA. DRA. EDINÉIA TAVARES LOPES (Coord. Geral) – DQCI/UFS
PROF. MS. JOSÉ MAXUEL DE FARIAS FERREIRA – DACI/UFS
PROFA. MS. ASSICLEIDE DA SILVA BRITO – UEFS
PROFA. MESTRANDA YASMIN LIMA DE JESUS – DBCI/PPGECIMA/UFS
PROFA. MARIA CAMILA DE LIMA BRITO DE JESUS – SEED/SE
PROFA. JUSSANE MARIA TELES SANTOS MENDONÇA – CEMB-SEED
PROF. MS. GLADSTON DOS SANTOS – SEED/SE
MESTRANDA AGNES GARDÊNICA DOS PASSOS BISPO – PPGECIMA/UFS
JOÃO DE CARVALHO MENDONÇA – SEED/SE
MAURÍCIO JOSÉ MIRANDA GUIMARÃES – DISCENTE/UFS
RONALDY SANTOS SANTIAGO – DISCENTE/UFS
ARNÓBIO NERES CHAGAS – DISCENTE/UFS
MESTRANDA DAYNARA LORENA ARAGÃO CÔRTEZ – PPGL/UFS
MESTRANDA ISABELA BATISTA DOS SANTOS – PPGL/UFS
GICELMA RIBEIRO DE SANTANA – FUNCIONÁRIA/UFS
JEFERSON FERREIRA SANTOS – FUNCIONÁRIO/UFS
LILIANE SCOTO DA SILVA – SEAP/UFS
MATHEUS LINIKER DE JESUS SANTOS – DCE



COMISSÃO DE APOIO DE ACADÊMICOS

ALEX SANTOS DA SILVA

ÁLVARO RAONNY MENESES DE SANTANA

ADRIANA TAVARES DA COSTA

AMANDA BATISTA DOS SANTOS

ANDERSON NASCIMENTO SANTOS

CLEIVISON RODRIGUES SANTOS

EMESON DE JESUS OLIVEIRA

ERIC MARTINS SANTANA SANTOS

FABIOLA ANDRADE DE LIMA

GIDICLEIDE DOS SANTOS

HIAGO DA SILVA SANTOS

JAÍNE FERNANDES DA CRUZ SANTOS

JEANDESON MOTA SILVA

JOSÉ DOS SANTOS NASCIMENTO JUNIOR

JOSIVALDO DE SANTANA

LAYANA SANTOS SILVA

LUCAS LAMONIER SILVA SANTOS

MARIA VILMÁRIA SANTOS VIERA

MÉRCIA PASSOS DA CRUZ

PAULO HENRIQUE DE JESUS DA CUNHA

PAULO VITOR SOUZA DOS SANTOS

LUANA DE JESUS SANTOS SANTANA

THIAGO ALVEZ CARVALHO

VALQUIRIA NERES DOS SANTOS



PROFESSORES(AS) ORIENTADORES(AS) E COORIENTADORES(AS) DAS OFICINAS

ANTONIELLE MENEZES SOUZA, ASSICLEIDE DA SILVA BRITO, CRISTIANO TELES DE MENESES, CAMILA CUNHA, CELIA GOMES DE SIQUEIRA, DAYNARA LORENA ARAGÃO CÔRTEZ, DIÓGENES REYES ARDILA, EDINEIA TAVARES LOPES, GENIVALDO DOS SANTOS JUNIOR, GRASIELA ALVES CORRÊA, HELOISA DE MELLO, ISABELA BATISTA DOS SANTOS, JEANE DE CASSIA NASCIMENTO SANTOA, JOSÉ GERIVALDO DOS SANTOS DUQUE, JOSÉ MAXUEL DE FARIAS FERREIRA , JOSÉ RONALDO DOS SANTOS, JULIANA MARCELA ABRAÃO DE ALMEIDA MENESES, JULIANO RICARDO FABRICANTE , LEA CRISTINA SILVA BOMFIM, LEANDRO DOS SANTOS, LILIANE SCOTO DA SILVA, LUCIARA B. BARBOSA, MARCOS ANTÔNIO DE SOUZA BARBOSA, MARIA BATISTA LIMA , MONICA LIMA ALVES, MARIA CAMILA LIMA BRITO DE JESUS, MARIANA SANTOS LIMA, MAYARA TAVARES DE ALMEIDA, NIRLY ARAUJO DOS REIS, RAFAEL NEVES ALMEIDA, RENATO SANTOS ARAUJO, ROSIANE DANTAS, SAMUEL GOMES DE MERCENA, TIAGO NERY RIBEIRO, TERESA CRISTINA ETCHEVERRIA, YASMIN LIMA DE JESUS.

EXPOSITORES(AS)

ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL QUILOMBOLA AMÉLIA MARIA LIMA MACHADO, ANA CLÁUDIA CAMPOS, CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO, EDUARDO DOS REIS DIAS, FELIPE GONZAGA, FELIPE KUNZ ADAMS, GABRIEL DEYVISON SANTOS CARVALHO, GEYANNA DOLORES LOPES NUNES, GREGRE NICOLAS HERNESTO SANTOS SILVA, JOSEFA JAQUELINE SANTOS DE OLIVEIRA, LEANDRO RODRIGUES DO NASCIMENTO, LUCILEIDE ANDRADE SANTOS, MARIA VITÓRIA FERREIRA SANTANA, RENATA ROCHA DA SILVA, ROBSON ANSELMO SANTOS, ROSANE GUEDES DA SILVA, ROSEANE NUNES DE SANTANA CAMPOS, SIDIERES MOURA DA COSTA, TAINARA LIMA DA SILVA, VICTOR BRENNO PEREIRA SANTOS.



**X OFICINA DE CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (x
OCMEA)
OCMEA 2018**

APRESENTAÇÃO

O Campus Universitário Professor Alberto Carvalho da Universidade Federal de Sergipe (UFS) vem, em seus 11 anos de existência, desenvolvendo diversas ações voltadas à inserção da comunidade do Agreste e Sertão sergipanos em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entre elas, destacamos as ações desenvolvidas por meio do projeto de extensão Tecendo (Rel)ações entre o Campus Professor Alberto Carvalho e a Educação Básica em Itabaiana e região - (Rel)Ações.

Por meio desse projeto são desenvolvidas, desde 2006, o evento Oficina de Ciências, Matemática e Educação Ambiental (OCMEA), que têm como objetivos refletir o papel da Ciência para o desenvolvimento do país, aprofundar conceitos trabalhados na Educação Básica, colocar os/as acadêmicos/as do campus Professor Alberto Carvalho em contato com estudantes das escolas públicas sergipanas e, sobretudo, incentivar os/as estudantes das escolas públicas sergipanas a ingressarem na Educação Superior pública, notadamente nos cursos ofertados pela UFS.

Foram desenvolvidas **nove edições da OCMEA**, atendendo **aproximadamente 11 mil alunos (as) das escolas públicas sergipanas e bahianas**, com aproximadamente **500 oficinas** ofertadas pelos departamentos de **Química, Matemática, Biologia, Pedagogia, Física, Geografia, Letras, Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação**. Foram atendidos/as estudantes da **Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, nas modalidades: regular, Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Quilombola, Educação Especial e Educação Escolar Indígena**.

Além dos conhecimentos específicos dos cursos envolvidos, foram abordadas diversas temáticas como: **Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação para a Saúde, Educação Financeira, Gênero e sexualidade e os Direitos Humanos.** Também foram realizadas diversas **atividades culturais e palestras.** Dessa maneira, ressaltamos que, além dos conhecimentos específicos, as oficinas e demais atividades tiveram o intuito de contribuir de forma mais ampla para a formação desses (as) estudantes, bem como incentivar na continuidade dos estudos.

Esta edição é realizada em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Sergipe (SEED), por meio da DRE-03, e com o apoio financeiro da FAPITEC e CNPq, através do edital FAPITEC/SE/FUNTEC/CNPq N° 07/2017.

Considerando a importância científica, social e cultural da UFS, e em comemoração aos 50 anos dessa universidade, a X OCMEA (2018) será realizada com a temática "**Ciências para redução das desigualdades e em defesa da cultura da paz**", contando com uma vasta programação por meio da oferta de oficinas, atividades cultural e ambiental, campanhas de responsabilidade social e ambiental.



METODOLOGIA E PROGRAMAÇÃO

A X OCMEA será realizada nos dias 06 e 07 de junho de 2018, com a temática "**Ciências para redução das desigualdades e em defesa da cultura da paz**", nas dependências do Campus Professor Alberto Carvalho, da UFS e quadra poliesportiva do Colégio Estadual Dr. Augusto César Leite, em Itabaiana.

As atividades serão desenvolvidas por meio da oferta de oficinas, programação cultural e ambiental, campanhas de responsabilidade social e ambiental e práticas integrativas em saúde.

Serão ofertadas em torno de 51 oficinas nas diversas áreas do conhecimento, como: Ciências Humanas, Ciências Sociais e aplicadas, Ciências Naturais e Matemática. Também serão desenvolvidas oficinas a partir das parcerias entre o Movimento Popular de Saúde de Sergipe (MOPS) e o EGBE-Mostra de Cinema Negro.

A programação científico, cultural e ambiental também será desenvolvida durante o intervalo do almoço, sendo apresentadas as seguintes exposições e apresentações:

- a) Projeto “Resgatando Nossas Raízes/Memorial Brejão dos Negros”, desenvolvido pelos(as) alunos(as) do Colégio Estadual Quilombola Amélia Maria Lima Machado (SEED-MT);
- b) “Essa escola é o bicho”, ações desenvolvidas no curso de Medicina Veterinária, Campus do Sertão da UFS;
- c) “Educação em direitos humanos na práxis do Instituto Braços”;
- d) “Anfíbios e répteis do estado de Sergipe: animais que precisamos gostar”;
- e) Apresentação do grupo Formiguinha.

Também serão realizadas no âmbito do evento duas campanhas de donativos para as seguintes instituições: a) Associação Defensora dos Animais São Francisco de Assis (ADASFA, Aracaju) e b) Associação dos Bichos Carentes de Itabaiana – SE (ABCITA).

Serão premiadas (troféu para o primeiro lugar e medalhas para segundo e terceiro) 3 escolas que arrecadarem maior quantidade (unitária) de donativos. Receberão troféu para o primeiro lugar e medalhas para o segundo e terceiro. Os donativos serão recebidos até as 16 horas do dia 06 de junho (primeiro dia do evento) na Secretaria de Programas no Bloco A ou no Hall do auditório, Bloco C, no Campus Itabaiana.

Além disso, será realizado Cadastro de Medula Óssea e atividades de interface das práticas integrativas e complementares de saúde. O cadastro será realizado pela equipe do Hemose. As práticas integrativas em saúde estão sob a responsabilidade do Movimento de Saúde Popular de Sergipe (MOPS).

PROGRAMAÇÃO GERAL

06/06/2016

07 – 11h30min: Abertura (Auditório do Campus) e Oficinas (salas conforme inscrição realizada) coleta de donativos e cadastro de medula óssea.

11h30min – 13h: Apresentações culturais, exposições e **almoço**.

13 – 17h: Oficinas (salas conforme inscrição realizada) coleta de donativos (até as 16h) e cadastro de medula óssea.

07/06/2018

07 às 11h30min: Abertura (Auditório do Campus) e Oficinas (salas conforme inscrição realizada), cadastro de medula óssea.

11h30min – 13h: Apresentações culturais, exposições e **almoço**. Premiação das 3 escolas que conseguiram maior quantidade (unitária) de donativos.

13 – 17h: Oficinas (salas conforme inscrição realizada) e cadastro de medula óssea.

INSCRIÇÕES, INFORMAÇÕES E CONTATOS

As **inscrições dos alunos e das alunas da Educação Básica serão realizadas** de 07 a 11/05/2018 e de 14 a 18/05/2018, das 09 às 20 h. Local: Sala dos Programas, Bloco A, Campus Itabaiana.

Informações: www.ocmea.ufs.br, face: Ocmea.ufs

Contatos: vivos e whatsapp (79) 99939-3301, (79) 99837-5086

E-mail: ocmea.ufs@gmail.com

SUMÁRIO

OFICINAS 06 DE JUNHO DE 2018.....	14
1. CONHECENDO OS INTEIROS	14
2. PETRÓLEO, PLANTAS E DROGAS: IMPOSSÍVEL ESCAPAR DA TEMEROSA QUÍMICA DO CARBONO.....	14
3. IDENTIDADE DE GÊNERO: AQUILO QUE É E AQUILO QUE NÃO É	15
4. DE QUEM SÃO ESSAS TERRAS?.....	16
5. O MISTÉRIO DA COMIDA DE CADA DIA: PARA ONDE ELA VAI?	16
6. NO MUNDO DA CORRENTE ELÉTRICA	17
7. É NESSA ONDA QUE EU VOU VIAJAR!.....	18
8. QUAL O TAMANHO DO SISTEMA SOLAR?	18
9. LITERATURA AFRO-BASILEIRA: O CONTO “ANA DAVENGA” E A REALIDADE SOCIAL	19
10. RECICLANDO COM ARTE: OFICINA DE ARTESANATO COM MATERIAL RECICLADO	20
11. SER JOVEM É LEGAL, MAS AS VEZES É ESTRANHO	21
12. COSMÉTICOS: EXCESSO DE BELEZA OU QUESTÃO DE SAÚDE?.....	21
13. AÇUDE DA MARCELA: O QUE QUÍMICA TEM A VER COM ISSO?	22
14. BRINCANDO E APRENDENDO COM A FÍSICA: ELETRICIDADE, MAGNETISMO E ÓPTICA	23
15. PRODUZA SUA PRÓPRIA ENERGIA ELÉTRICA	23
16. BRINCANDO E APRENDENDO COM A FÍSICA: MECÂNICA E TERMODINÂMICA	24
17. MEU HERÓI FAVORITO: O SUPER-MERCADO	24
18. A ARTE DE EMPREENDER NOS DIAS DE HOJE	25
19. A FÍSICA DAS OSCILAÇÕES	26
20. VAMOS BRINCAR? EU, VOCÊ E NÓS NA RODA DAS DIFERENÇAS	26
21. CONFECÇÃO DE BONECAS ABAYOMI	27
22. QUEM SOU EU? BRINCANDO COM IDENTIDADES.....	28
23. CONSUMO SUSTENTÁVEL: SERÁ QUE ESTAMOS AJUDANDO NOSSO PLANETA SOBREVIVER?	29
24. SORRIA! SUA BOCA ESTÁ SENDO ANALISADA	30
25. OFICINA INTERFACE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE COM A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE.....	30
26. DESPERTANDO UM OLHAR CRÍTICO SOBRE QUESTÕES DE RAÇA ATRAVÉS DO CINEMA NEGRO.....	31
OFICINAS 07 DE JUNHO DE 2018.....	33
1. TRANSGÊNICOS: VILÕES OU MOCINHOS?	33
2. VAMOS FALAR DE CABELO?	34
3. CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: AS 4 ESTAÇÕES DO ANO	34

4. TEM ALIENÍGENAS NA CIDADE: APRENDENDO A IDENTIFICAR E COMBATER AS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS	35
5. SOB PRESSÃO! QUEM FLUTUA E QUEM AFUNDA?	36
6. COMO PODE ESSE CALOR, HEIN!? SERÁ QUE TEM PROBLEMA?	36
7. DÁ PARA VIVER SEM ENERGIA ELÉTRICA?	37
8. O FANTÁSTICO MUNDO MICROSCÓPICO DAS BACTÉRIAS	38
9. EU SOU ASSIM ... E NINGUÉM É COMO EU	39
10. QUANTAS SÃO AS PARTES DE UM TODO?	39
11. PARA QUE SERVE O LIXO? OFICINA DE ARTESANATO COM MATERIAL RECICLADO	40
12. O HOMEM E A NATUREZA NA LITERATURA BRASILEIRA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS.....	41
13. O CENÁRIO LITERÁRIO SERGIPANO	41
14. EXPOSIÇÃO DE FÍSICA MODERNA: SUPERCONDUTIVIDADE	42
15. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA	42
16. BEBENDO O ARCO-ÍRIS	43
17. O SAPO EQUILIBRISTA	43
18. ENCÉFALO, AMOR E SEXO: QUAL A RELAÇÃO?	44
19. TRABALHANDO PERÍMETRO E ÁREA COM O USO DO GEOPLANO	45
20. A FÍSICA DA ELASTICIDADE	45
21. MUSICALIZAÇÃO INFANTIL: JOGOS DE COPOS	46
22. OFICINA BRINCANDO COM AS DIFERENÇAS.....	46
23. SOBROU DINHEIRO AÍ? AQUI, SIM!!!	47
24. BRINCANDO COM IDENTIDADES E ALTERIDADES.....	48
25. ANFÍBIOS E RÉPTEIS: SERÁ QUE REALMENTE OS CONHECEMOS?	49

OFICINAS 06 DE JUNHO DE 2018

1. CONHECENDO OS INTEIROS

Nesta oficina será apresentada por meio de exemplos e situações problemas a importância dos números inteiros, assim como sua necessidade em nosso cotidiano. Com o objetivo de facilitar o entendimento numérico das quatro operações básicas do conjunto dos números inteiros, serão utilizadas atividades lúdicas individuais e coletivas.

ORIENTADOR: RAFAEL NEVES ALMEIDA |
MINISTRANTES: CAROLINE DE CARVALHO LISBOA |
DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO D - SALA 102 | **VAGAS:** 24 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**
ALVO: Sétimo Ano do Fundamental.

2. PETRÓLEO, PLANTAS E DROGAS: IMPOSSÍVEL ESCAPAR DA TEMEROSA QUÍMICA DO CARBONO

Os compostos orgânicos estão presentes em todas as partes representativas da natureza. Podem ser encontrados na atmosfera que respiramos, nos alimentos que comemos, nas roupas que vestimos e até naquele medicamento pra dor de cabeça. O que faz com que uma molécula seja orgânica é simplesmente a presença do átomo de carbono. Portanto é impossível escapar da temerosa química do carbono! Nesse contexto o objetivo dessa oficina é divulgar aos alunos do Ensino médio a química orgânica através de um apanhado histórico e investigativo sobre a presença das moléculas orgânicas no nosso cotidiano e posteriormente através de atividades experimentais que envolvam a gasolina, o álcool e o bafômetro.

ORIENTADOR: HELOISA DE MELLO | **CORIENTADORES:** NIRLY ARAUJO
DOS REIS |
MINISTRANTES: CARLA MARTINIANO BARBOZA | TAMAR ANDRESSA
OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO | JOSÉ ROBERT DOS ANJOS OLIVEIRA | DAYSE
SOARES GAMA |

DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO D - SALA 104 | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**
ALVO: Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do Médio - Terceiro Ano do Médio.

3. IDENTIDADE DE GÊNERO: AQUILO QUE É E AQUILO QUE NÃO É

Inicialmente parece ser fácil definir “identidade”, pois a identidade parece ser simplesmente o que é: “sou sergipano”, “sou jovem”, “sou heterossexual”, “sou homem”, “sou mulher”. Assim, a identidade pode ser caracterizada por “aquilo que sou”. Quando digo "sou heterossexual" parece que me refiro a uma identidade que termina em si, “Sou heterossexual”. Mas, eu só preciso fazer essa afirmação porque existem outros seres humanos que não são heterossexuais, pois existem vários tipos de identidade de gênero. Afinal, você sabe o que é identidade de gênero? E orientação sexual? Podemos dizer que é a sociedade que define os padrões de relação de gênero? O que homens e mulheres podem e devem fazer por serem homens e mulheres? O que é ser homem e o que é ser mulher? Nessa oficina serão abordadas, além da identidade de gênero, questões de respeito a diversidade existentes em relação a sexualidade, com o objetivo de auxiliar os alunos a entenderem e diferenciarem alguns tipos de identidade de gênero, bem como a respeitar as diferenças. Serão desenvolvidas algumas atividades práticas, dinâmicas e exposição de vídeo.

ORIENTADOR: MAYARA TAVARES DE ALMEIDA | **COORIENTADORES:**
YASMIN LIMA DE JESUS

MINISTRANTES: MÉRCIA PASSOS DA CRUZ | VALQUIRIA NERES DOS
SANTOS | GIDICLEIDE DOS SANTOS |

DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO D - SALA 107 | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**
ALVO: Terceiro Ano do Médio.

4. DE QUEM SÃO ESSAS TERRAS?

O objetivo desta oficina é promover ao aluno a capacidade de compreender que existem diferentes povos e etnias, e todos contribuem para a formação cultural brasileira. Desta forma procuramos inserir as discussões que envolvem a Educação das Relações Étnico-Racial, elencadas na Lei 10.639, Lei 11.645, Orientações e Ações para a Erer e a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 na educação básica. Nesta perspectiva, acreditamos que a educação está imersa na cultura da humanidade. Não há possibilidade de vivenciar uma experiência pedagógica que não utilize cultura, que não haja nenhum traço cultural presente (CANDAU, 2006). A oficina terá como metodologia a leitura da carta de Pero Vaz de Caminha enviada ao rei de Portugal D.Manuel, que destaca um Brasil que acaba de ser “descoberto”. Posteriormente será abordado as influências dos povos africanos na agricultura brasileira como por exemplo a rotação de culturas.

ORIENTADOR: MARIA CAMILA LIMA BRITO DE JESUS | **CORIENTADORES:**

EDINEIA TAVARES LOPES |

MINISTRANTES: CLAUDINETE DOS SANTOS PINHEIRO | ANDERSON
NASCIMENTO SANTOS |

DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - SALA 103 | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Sexto Ano do Fundamental.

5. O MISTÉRIO DA COMIDA DE CADA DIA: PARA ONDE ELA VAI?

A comida é algo que necessitamos consumir diariamente para o bom funcionamento do corpo, por isso que é importante ter uma alimentação saudável, que por sinal consiste em basicamente o indivíduo comer alimentos variados, de preferência naturais, e em quantidade adequadas. O alimento é formado por diversas substâncias como carboidratos, lipídios, proteínas, sais minerais e vitaminas, que essencialmente corresponde aos compostos utilizados na manutenção do organismo, antes disso, pedaços de alimento são degradados em pedaços menores até o organismo conseguir absorver tais nutrientes. Comemos o que comemos devido a preferência de cada indivíduo, porém fatores econômicos e sociais também influenciam nossas escolhas alimentares. Tendo em vista a

necessidade de entender a importância da alimentação na vida de cada indivíduo, propomos uma abordagem sobre educação alimentar apresentada em uma oficina apresentando os macros e micronutrientes dos alimentos, sua utilização pelas células, pirâmide alimentar e alimentos industrializados. Assim, a oficina será dividida em dois momentos: 1) aula expositiva dialogada com análises de rótulos de alimentos industrializados e prática na comprovação da gordura presente no biscoito recheado; e 2) aula expositiva dialogada com confecção de uma pirâmide alimentar e discussão das embalagens dos alimentos industrializados.

ORIENTADOR: CELIA GOMES DE SIQUEIRA |
MINISTRANTES: HELOIZA MARIA SILVA DOS ANJOS | JOICELAYNE DA CRUZ SOUZA | RUTHY DOS SANTOS OLIVEIRA |
DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO D - SALA 108 | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Sétimo Ano do Fundamental .

6. NO MUNDO DA CORRENTE ELÉTRICA

A corrente elétrica está presente em nosso cotidiano, e a sua utilização nos aparelhos eletroeletrônicos, faz nossas vidas dependerem diretamente da sua existência em nossas tomadas. Esta oficina tem por objetivo apresentar alguns conceitos referentes ao tema corrente elétrica e circuitos elétricos, bem como discutir os riscos do choque elétrico, seus efeitos fisiológicos, as consequências e os primeiros socorros a serem prestados as vítimas, incluindo os cuidados e as medidas preventivas a serem adotadas para a redução de riscos com a utilização da eletricidade. Exibiremos, a partir de uma oficina pedagógica inovadora e descontraída, com a utilização de experimentos, vídeos, textos e animações a importância da eletricidade em nosso cotidiano, bem como as ações necessárias para utilizá-la de uma maneira mais segura e sem desperdícios, uma vez que ela é vital para o ser humano, seja proporcionando um melhor conforto no seu lar, seja para a economia de seu país.

ORIENTADOR: TIAGO NERY RIBEIRO |
MINISTRANTES: JEFERSON SILVA DE JESUS |
DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - SALA 001 | **VAGAS:** 50 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do Médio - Terceiro Ano do Médio.

7. É NESSA ONDA QUE EU VOU VIAJAR!

A presente oficina, tem como objetivo discutir conceitos físicos relacionados ao estudo de acústica a partir da música. Promovendo uma discussão sobre o estudo de ondas mecânicas e ondas eletromagnéticas, os fenômenos e processos de produção de sons e o funcionamento da audição humana para monitorar limites de conforto, de uma forma mais divertida, pois a medida que for demonstrando sons em diferentes instrumentos, vai se explicando como diferenciar sons graves de sons agudos e de maior para o de menor intensidade. Também será discutido sobre os possíveis problemas de audição provocados pela poluição sonora e o mau uso de fones de ouvido, especialmente os auriculares. Desta forma, percebemos o quanto a Física está presente no nosso dia-a-dia, contribuindo para o entendimento da mesma e permitindo uma interface importante com as artes, a música em particular, ou ainda, o reconhecimento dos vários instrumentos associados a diferentes culturas.

ORIENTADOR: TIAGO NERY RIBEIRO |
MINISTRANTES: BARBENY DE JESUS SANTOS | RAI MENDES DE FARIAS |
DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO D - SALA 005 | **VAGAS:** 50 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Nono Ano do Fundamental - Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do Médio - Terceiro Ano do Médio.

8. QUAL O TAMANHO DO SISTEMA SOLAR?

Desde os primórdios da humanidade, o homem se encanta com as belezas do céu que abrilhantavam as noites escuras da pré-história humana. Passados séculos e milênios de encantos, finalmente, a ciência começa a compreender realmente o universo. A partir de Galileu, Newton, Kepler e outros grandes nomes da astronomia, o progresso científico permite ao homem, vislumbrar as maravilhas celestes. Um dos pontos necessário para o

entendimento do universo é o seu tamanho, mesmo nosso grandioso sol é minúsculo em comparação com outras estrelas. Somos um ponto ínfimo no espaço, mas mesmo assim formamos parte de um sistema delicado que abriga vida. O presente trabalho objetiva a compreensão da grandeza do nosso sistema solar em relação a nós, ao mesmo que este é pequeno em relação ao universo, além de elencar as leis que alicerçam a gravitação universal até chegar as mais recentes descobertas, as ondas gravitacionais. Em outro momento, trabalharemos com a energia provenientes das marés, fonte de energia limpa, sustentável e de certa maneira ilimitada, evidenciando a interação gravitacional entre a Lua e a Terra. A presente oficina é fundamentada em metodologia de aprendizagem ativa, na qual o próprio estudante agente ativo de sua própria aprendizagem. Através da exposição dialogada do conteúdo, a física torna-se mais acessível e permite confrontar os conhecimentos empíricos de cada aluno e assim construir uma aprendizagem mais eficiente e útil para prestar exames de vestibulares e, principalmente, para a vida.

ORIENTADOR: TIAGO NERY RIBEIRO |

MINISTRANTES: LUCAS DE CARVALHO DANTAS | WEVERTON CHAGAS PEREIRA |

DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO C - SALA 110 | **VAGAS:** 40 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do Médio - Terceiro Ano do Médio.

9. LITERATURA AFRO-BASILEIRA: O CONTO “ANA DAVENGA” E A REALIDADE SOCIAL

A presente oficina possui como objetivo o trabalho com a Literatura afro-brasileira, trazendo à cena a figura de Conceição Evaristo e seu conto “Ana Davenga”, fazemos isso com o intuito de apresentar aos alunos o gênero conto; despertá-los sobre a condição dos negros no Brasil e relacionar a problemática do racismo presente no conto aos dados reais. Esse trabalho se ampara nas determinações trazidas pela Lei 10.639/03, cujas diretrizes estabelecem a obrigatoriedade do ensino de história e cultural africana e afrodescendente na Educação Básica. Desse modo, buscaremos explorar a leitura, interpretação e a criação literária dos estudantes, propondo uma refacção do desfecho da história, além de trazer o gênero textual notícia a fim de estimular o debate sobre o racismo e as desigualdades

sociais.

ORIENTADOR: ISABELA BATISTA DOS SANTOS |
MINISTRANTES: IASMIM SANTOS FERREIRA | GREICYMARA SILVA LIMA |
ISABELA BATISTA DOS SANTOS |
DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO D - SALA 002 | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**
ALVO: Primeiro Ano do Médio.

10. RECICLANDO COM ARTE: OFICINA DE ARTESANATO COM MATERIAL RECICLADO

A reciclagem é uma das principais formas de corrigir os problemas causados pela maior parte dos resíduos sólidos domésticos. A reciclagem diminui o volume de lixo no qual ajuda a reduzir a poluição e a contaminação, bem como na recuperação natural do meio ambiente. Um dos problemas mais comuns entre as cidades e municípios do estado de Sergipe hoje são os resíduos sólidos produzidos pela população depositados a céu aberto, sem nenhum tratamento ou seletiva, causando a poluição do solo e lençóis freáticos, além de ser vetores de doenças causando danos a saúde dos habitantes da região. A oficina tem como principal objetivo a reutilização de materiais recicláveis, promover a sensibilização e conscientização em relação ao acúmulo de resíduos e as mudanças de atitudes diante da realidade vivenciada atualmente no planeta e, dessa forma, transmitir aos participantes a técnica de reciclagem, despertando a curiosidade e criatividade utilizando materiais que seriam descartados em lixões e aterros sanitários para a produção de peças artísticas, decorativas e artesanais.

ORIENTADOR: CELIA GOMES DE SIQUEIRA |
MINISTRANTES: ADAMASIO SANTOS DE JESUS | JOSEFA ALINE SANTOS
SILVA | JEANDSON MOTA SILVA |
DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO C - SALA 102 | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**
ALVO: Sexto Ano do Fundamental - Sétimo Ano do Fundamental - Oitavo Ano do
Fundamental - Nono Ano do Fundamental.

11. SER JOVEM É LEGAL, MAS AS VEZES É ESTRANHO

A adolescência consiste em uma etapa fundamental no processo de crescimento e desenvolvimento na vida do indivíduo, porém, é nessa fase que aparece à maioria das dúvidas sobre sexualidade, principalmente, por se tratar do período final da construção da personalidade do indivíduo, se encaixando como fator estruturador da identidade do jovem, pela qual, com as mudanças no corpo a partir da puberdade, surgem várias dúvidas, desde a menarca até a gravidez na adolescência e as DSTs. Todavia, ainda nos tempos modernos, nossa sociedade trata esses temas como um tabu, sendo estes, muitas das vezes, visto como algo errado, e conseqüentemente, sendo pouco tratado tanto nas escolas quanto em casa, o que faz com que jovens acabem buscando informações em meios não confiáveis como internet e com os próprios amigos. Com isso, nossa oficina tem como intuito esclarecer dúvidas sobre sexualidade, abrindo debates para que os alunos possam fazer indagações e assim contribuirmos para desmistificar tabus e contextualizar de forma preventiva, consciente, responsável e saudável temas relacionados com a educação sexual. Para isso, será realizado uma primeira abordagem sobre o tema a partir de um debate aberto e logo após uma dinâmica a fim de ocorrer um feedback positivo entre ambas as partes.

ORIENTADOR: CELIA GOMES DE SIQUEIRA | **CORIENTADORES:** CAMILA CUNHA |

MINISTRANTES: TAINARA LIMA DA SILVA | LUCIMARA DE SOUZA MACHADO | TAÍS ANDRADE LIMA |

DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - SALA 106 | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Nono Ano do Fundamental.

12. COSMÉTICOS: EXCESSO DE BELEZA OU QUESTÃO DE SAÚDE?

A sequência de didática é baseado nos três momentos pedagógicos: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento. Essa oficina tem

como objetivo compreender substâncias químicas presentes nos cosméticos, assim como a separação de misturas, com base em ideias presentes no cotidiano dos alunos, buscando relacionar o uso dos cosméticos com os benefícios e malefícios a saúde. A presença do chumbo nos cosméticos de uso comum também será discutida, será que os cosméticos possuem chumbo em sua composição? Será que ele faz mal a saúde? Venham descobrir participando da nossa oficina.

ORIENTADOR: NIRLY ARAUJO DOS REIS |

MINISTRANTES: MARILENE DOS SANTOS | SUELY MORAES ALVES |
THAYLLA MONIZA DE SÁ OLIVEIRA |

DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO C - SALA 103 | **VAGAS:** 12 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Primeiro Ano do Médio.

13. AÇUDE DA MARCELA: O QUE QUÍMICA TEM A VER COM ISSO?

O tema desta oficina é o Açude da Marcela, que está localizado na cidade de Itabaiana/SE, onde sua água é utilizada para irrigação como um meio de sobrevivência para a população desta cidade. Atualmente, sabe-se que o açude encontra-se com alto índice de poluição. Por isso, além da problemática social buscamos relacionar essas questões com conteúdos químicos, a destaque da presença dos metais pesados, você sabe o que são metais pesados? Será que eles estão presentes no açude? Mas, e os alimentos cultivados com a irrigação dessa água? Eles sofrem contaminações? Além disso, mostraremos o que acontece em uma estação de tratamento e qual o nosso papel enquanto cidadãos itabaianenses frente a esse problema social. Por isso, pretendemos mostrar soluções para diminuir a contaminação dos alimentos e maneiras simples de fazer sua higienização antes de serem consumidos. Tudo isso somente nesta oficina!

ORIENTADOR: NIRLY ARAUJO DOS REIS |

MINISTRANTES: JAZIELLE DA COSTA SILVA | TAÍSMARA XAVIER DOS SANTOS |

DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO C - SALA 108 | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Primeiro Ano do Médio.

14. BRINCANDO E APRENDENDO COM A FÍSICA: ELETRICIDADE, MAGNETISMO E ÓPTICA

Nessa oficina serão apresentados simples experimentos sobre temas diversos de eletricidade, magnetismo e óptica. Todos os experimentos foram construídos com materiais, em sua grande maioria, de baixo custo pelos alunos de instrumentação em ensino de física III e IV, e será apresentada a comunidade com o objetivo de estimular os alunos da educação básica e disseminar conceitos básicos da Física. Nessa exposição serão abordados temas: Geração de energia elétrica, associação de lâmpadas, circuito elétrico, Espelhos, Lentes, Câmera Escura etc. A exposição será realizada de forma rotativa para grupos de 10 em 10 alunos. Para cada grupo está estimado um tempo em sala de 20 minutos cada.

ORIENTADOR: JULIANA MARCELA ABRAÃO DE ALMEIDA MENESES |

MINISTRANTES: JOSÉ FLÁVIO ALVES SANTOS | RAMONIELE SANTOS SILVA |

DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO C - SALA 105 | **VAGAS:** 100 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Sexto Ano do Fundamental - Sétimo Ano do Fundamental - Oitavo Ano do Fundamental - Nono Ano do Fundamental - Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do Médio - Terceiro Ano do Médio.

15. PRODUZA SUA PRÓPRIA ENERGIA ELÉTRICA

Nesta oficina será desenvolvido um simples experimento sobre transformação de energia mecânica em energia elétrica usando materiais de baixo custo. Este experimento tem como finalidade estimular os alunos de ensino da educação básica disseminar conceitos básicos da Física, nesse caso específico sobre como pode ser gerada a energia elétrica.

ORIENTADOR: CRISTIANO TELES DE MENESES | **CORIENTADORES:**

JULIANA MARCELA ABRAÃO DE ALMEIDA MENESES |

MINISTRANTES: JOSÉ FLÁVIO ALVES SANTOS | RENATA EMANUELLY

SANTOS ANJOS | CRISTIANO TELES DE MENESES |
DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO C - SALA 104 | **VAGAS:** 16 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**
ALVO: Sexto Ano do Fundamental - Sétimo Ano do Fundamental - Oitavo Ano do
Fundamental - Nono Ano do Fundamental - Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do
Médio - Terceiro Ano do Médio.

16. BRINCANDO E APRENDENDO COM A FÍSICA: MECÂNICA E TERMODINÂMICA

Nesta oficina serão apresentados simples experimentos sobre temas diversos de mecânica e termodinâmica . Todos os experimentos foram construídos com materiais, em sua grande maioria, de baixo custo pelos alunos de instrumentação em ensino de física I e II e serão apresentados a comunidade com o objetivo de estimular os alunos de ensino da educação básica e disseminar conceitos básicos da Física. Nessa oficina serão abordados temas: Centro de Gravidade, Torque, Equilíbrio, Distribuição de forças, Condutividade térmica, Dilatação térmica, etc. A oficina será realizada de forma rotativa para grupos de 10 em 10 alunos. Para cada grupo está estimado um tempo em sala de 20 minutos cada.

ORIENTADOR: JULIANA MARCELA ABRAÃO DE ALMEIDA MENESES |
MINISTRANTES: ERIC MARTINS SANTANA SANTOS |
DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO C - SALA 101 | **VAGAS:** 100 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**
ALVO: Quinto Ano do Fundamental - Sexto Ano do Fundamental - Sétimo Ano do
Fundamental - Oitavo Ano do Fundamental - Nono Ano do Fundamental - Primeiro Ano
do Médio - Segundo Ano do Médio - Terceiro Ano do Médio.

17. MEU HERÓI FAVORITO: O SUPER-MERCADO

A presente oficina "Meu herói favorito: O SUPER-MERCADO" tem como objetivo levar a temática alimentação aos estudantes de forma rica e diferenciada, utilizando como objeto de estudo o supermercado, ambiente frequentado diariamente. Vamos abordar

aspectos históricos da produção e consumo da alimentação. Com a participação dos alunos iremos construir um cenário de supermercado utilizando embalagens de produtos e imagens para trabalhar com os rótulos de alguns alimentos. Cada alunos vai montar um cardápio de refeição e vamos trabalhar com os nutrientes presentes em cada produto e sua contribuição para o sustento do nosso organismo. Na compreensão dessa temática vamos investigar os tipos de alimentos presentes hoje, algumas substâncias e a sua importância nutricional. Abordaremos ao longo das atividades alguns conceitos da ciência e desenvolveremos algumas atividades experimentais para facilitar a relação da temática com o dia a dia do aluno. Pretendemos levar de forma dinâmica a importância de uma alimentação saudável e da presença da ciência no cotidiano.

ORIENTADOR: ASSICLEIDE DA SILVA BRITO |

MINISTRANTES: JÉSSICA FERNANDA RIBEIRO OLIVEIRA | MARCELO ALVES LIMA JUNIOR | LEILIANE VIEIRA SOUZA |

DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - SALA 007 | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Primeiro Ano do Médio.

18. A ARTE DE EMPREENDER NOS DIAS DE HOJE

O que é o empreendedorismo e como ele pode mudar a realidade de um país? O empreendedorismo é responsável pelo desenvolvimento econômico de uma comunidade, gerando empregos e sustentabilidade. Esta oficina é baseada nos princípios científicos aplicados na metodologia de ensino para empreendedores criada pela ONU. Buscando aplicar alguns dos comportamentos pertinentes aos empreendedores, a oficina tem o intuito de desenvolver no jovem, características e competências empreendedoras relacionadas à criatividade, iniciativa, liderança e ação em grupo, eficiência, competitividade e inovação. Através de dinâmicas o aluno será estimulado a buscar mudanças, explorá-las e transforma-las em oportunidades para solucionar problemas em sua comunidade. Será apresentada uma problematização em que os alunos terão que desenvolver uma solução através da criação de um produto. Eles formarão grupos de até 4 pessoas e terão que criar produtos com material disponibilizado, e nas condições que serão determinadas em sala. Os produtos deverão ser criados com o propósito de trazer

benefícios para a sociedade. A iniciativa que obtiver maior investimento receberá um prêmio ao final da oficina.

ORIENTADOR: MARCOS ANTÔNIO DE SOUZA BARBOSA |

CORIENTADORES: LEA CRISTINA SILVA BOMFIM |

MINISTRANTES: HIAGO DA SILVA SANTOS | REYNAN ANDRADE DE OLIVEIRA | LÍVIA MARIA DE JESUS SANTOS |

DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - SALA 006 | **VAGAS:** 25 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do Médio - Terceiro Ano do Médio.

19. A FÍSICA DAS OSCILAÇÕES

Oscilações são movimentos repetitivos de um objeto para frente e para trás em relação a um referencial de equilíbrio de modo que o deslocamento máximo de um lado desse referencial pode ou não ser igual ao deslocamento máximo do outro lado dependendo das propriedades do meio em volta. A força que mantém esse tipo de movimento na condição conhecida como oscilação harmônica simples é proporcional à posição do objeto e o intervalo de tempo de cada oscilação completa é uma característica de valor fixo. Nesta oficina será apresentada a importância das oscilações no cotidiano e será explorada a física das oscilações harmônicas simples assim como os seus possíveis desvios..

ORIENTADOR: DIÓGENES REYES ARDILA |

MINISTRANTES: DIÓGENES REYES ARDILA |

DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO C - SALA 107 | **VAGAS:** 40 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Nono Ano do Fundamental - Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do Médio - Terceiro Ano do Médio.

20. VAMOS BRINCAR? EU, VOCÊ E NÓS NA RODA DAS DIFERENÇAS

Esta oficina é uma das atividades do projeto “Compartilhando as Diferenças e Promovendo a Equidade na Educação Sergipana, do Grupo de Pesquisas

GEPIADDE/UFS. A oficina tem como objetivo geral provocar reflexões acerca das diferenças que compõem os seres humanos, visando contribuir para o fortalecimento de relações de respeito entre as pessoas no que se refere às suas identidades e alteridades. Para isso buscar-se-á compreender as percepções das crianças acerca das diferenças, de modo especial, as diferenças étnico-raciais, de gênero e sexualidade e as desigualdades que o preconceito e a discriminação tem produzido a partir dessas diferenças. De forma lúdica, buscar-se-á fomentar a valorização dessas diferenças, a partir dos próprios repertórios identitários das crianças e de referenciais presentes na literatura infantil e em veículos midiáticos. Entre os procedimentos metodológicos a serem desenvolvidos, destacam-se: dinâmicas de grupo; musicalização; contação e exploração de histórias; produção e dinâmicas com imagens; produção e exploração de mural temático com representação social, étnico-racial, de gênero e sexualidade; atividades de expressão corporal; roda de conversa, artes plásticas, jogos.

ORIENTADOR: MARIA BATISTA LIMA | **COORIENTADORES:** LEANDRO DOS SANTOS |

MINISTRANTES: DIEGO DE JESUS | SUZICLEIDE DE SANTANA | EDMILSON BATISTA LIMA JÚNIOR |

DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D – Laboratório de Pedagogia | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum |

PÚBLICO ALVO: Terceiro Ano do Fundamental.

21. CONFECÇÃO DE BONECAS ABAYOMI

As Abayomis são bonecas que foram criadas nos navios negreiros. Durante o trajeto as mães retiravam pedaços de suas saias e criavam bonecas para distrair seus filhos e para que os mesmos não vissem seus pais sendo torturados durante a viagem. A oficina de confecção das Abayomis será um incentivo para os alunos de conhecer mais a história do povo negro e trazendo assim a autoafirmação como pessoa negra ou pessoa que entenda e respeite a diversidade cultural e racial na sociedade. Após a confecção será feita a contação de história sobre a Abayomi.

ORIENTADOR: GENIVALDO DOS SANTOS JUNIOR | **COORIENTADORES:** MARIANA SANTOS LIMA |

MINISTRANTES: MARIANA SANTOS LIMA |
DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO C - SALA 109 | **VAGAS:** 40 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**
ALVO: Quinto Ano do Fundamental - Sexto Ano do Fundamental - Sétimo Ano do
Fundamental - Oitavo Ano do Fundamental - Nono Ano do Fundamental - Primeiro Ano
do Médio - Segundo Ano do Médio - Terceiro Ano do Médio.

22. QUEM SOU EU? BRINCANDO COM IDENTIDADES

Esta oficina é parte do Ciclo de Oficinas do projeto “Compartilhando as Diferenças e Promovendo a Equidade na Educação Sergipana. Trata-se de uma oficina que objetiva favorecer nas crianças o respeito às diferenças étnico-raciais e de gênero, como repertório fomentador de autoestima e de desenvolvimento humano. Como objetivos específicos somam-se favorecer a valorização da diversidade cultural brasileira e possibilitar a reflexão e a ampliação do conhecimento sobre as africanidades e gênero na diversidade cultural brasileira. As identidades são processos históricos sociais, portanto, são dinamicamente construídas e vivenciadas nas relações entre os sujeitos, com base nos seus referências e experiências histórico-culturais. A intersecção entre as identidades étnico-raciais, as africanidades e os repertórios de gênero se coloca como conteúdo das relações sociais no processo escolar, considerando a forma como a herança africana se constituiu na sociedade brasileira e a forma como se constrói sócio e culturalmente a forma como ser homem e mulher. Refletir sobre esse processo e promover a valorização dessas diversidades nos processos formativos escolares são meios de promover educação democrática, através da valorização das diferenças; de modo especial, dos repertórios identitários baseados nas africanidades e os repertórios sócio-históricos da construção e representação de gênero presentes em todo o território brasileiro, sergipano e itabaianense. Nos procedimentos: dinâmicas; trabalho com literatura infantil e música; exploração temática; jogos e brincadeiras, trabalhos de produção sobre o tema.

ORIENTADOR: MARIA BATISTA LIMA | **COORIENTADORES:** LEANDRO
DOS SANTOS |
MINISTRANTES: GILDETE DOS SANTOS SILVA | MARIA SIMONE TEIXEIRA
SANTANA | RUAN GOIS DE SOUZA | MIRTHS MERCÊS COSTA ROQUE

DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO B - BRINQUEDOTECA | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum |
PÚBLICO **ALVO:** Pré **Escolar.**

23. CONSUMO SUSTENTÁVEL: SERÁ QUE ESTAMOS AJUDANDO NOSSO PLANETA SOBREVIVER?

A oficina "Consumo Sustentável: será que estamos ajudando nosso planeta sobreviver?" tem como objetivo discutir e desenvolver alternativas que possam ajudar a população utilizar de forma consciente a água e diminuir a quantidade de lixo descartado no dia a dia. A água é um dos elementos mais importantes da natureza. Para entender melhor a questão da importância desse elemento, vamos discutir como ocorre o consumo de água no mundo com vistas a comparar esse consumo com as reservas disponíveis. Vamos também pensar em alternativas diárias que possamos diminuir o seu consumo e preservar esse bem tão precioso para as novas gerações. Outro ponto é a geração de resíduos, a população está produzindo muito lixo e, isso, traz muitos problemas ambientais. O planeta tem sofrido muito com a ação humana, a população tem aumentado o seu consumo que tem contribuído para o aumento da poluição. Precisamos pensar em formas de diminuir esse lixo e reutilizar os materiais. Nesse caminho, queremos destacar, também, o que a ciência e a tecnologia têm contribuindo para a preservação da água e para diminuir a quantidade de lixo no planeta. Será que estamos ajudando nosso planeta a sobreviver? Estamos buscando uma melhor qualidade de vida no futuro? Vem, com a gente pensar sobre a importância da natureza e buscarmos alternativas de consumo mais sustentáveis.

ORIENTADOR: ASSICLEIDE DA SILVA BRITO |
MINISTRANTES: JANAÍNA DALTRO GONÇALVES DO NASCIMENTO |
LUCIANA PINHEIRO RODRIGUES DE ARAÚJO | JOSEVALDO DA COSTA DA
SILVA | ROQUILÂNIO SANTOS NASCIMENTO |
DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO D - SALA 101 | **VAGAS:** 25 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**
ALVO: Nono Ano do Fundamental - Primeiro Ano do Médio.

24. SORRIA! SUA BOCA ESTÁ SENDO ANALISADA

De acordo com a OMS (organização mundial da saúde), define-se saúde como sendo "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades". Destaca-se ainda, o fato de haver várias ramificações na área da saúde, a exemplo, da saúde bucal. A boca é a porta de entrada para tudo, pois é através dela, que ingerimos os alimentos, desta maneira é alvo de bactérias mesmo que haja higienização diária. A saúde bucal tem uma forte correlação com a saúde de modo geral, pois, relaciona-se com uma série de outras doenças para além da cárie, como halitose, gengivite, periodontite e endocardite bacteriana. O objetivo de tornar mais ascendente o hábito de cuidar da saúde bucal, aplicando-se conhecimento teórico acerca dos tipos de dentes, doenças periodontais causadas pela má higienização da boca, bem como ressaltar a importância de alimentos que contribuem para tais doenças. Assim sendo, será dividida em dois momentos: o primeiro uma aula expositiva, o segundo: experimento com fucsina básica com indicador de placa bacteriana.

ORIENTADOR: CELIA GOMES DE SIQUEIRA |
MINISTRANTES: TAYNÁ MENEZES LIMA | MISLEIDE DOS SANTOS |
DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO D - LABORATÓRIO BIO I - 003 | **VAGAS:** 12 | **RECURSOS:**
Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Sétimo Ano do Fundamental.

25. OFICINA INTERFACE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE COM A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAUDE

As Práticas Integrativas, Complementares e Populares de Saúde constituem um conjunto de recursos destinados à formação de uma visão ampliada do processo saúde-doença, que têm o objetivo de promover assistência humanizada, abrangente e participativa. Um outro eixo que será enfatizado como interface no evento é orientar a implementação da Política de Educação Popular em Saúde no SUS, seu plano operativo está estruturado em quatro

eixos: Participação, Controle Social e Gestão Participativa; Formação, Comunicação e Produção de Conhecimento; Cuidado em Saúde e Intersetorialidade e Diálogos Multiculturais. Oficializadas pelo Ministério da Saúde, as referidas práticas oferecem recursos holísticos, ecológicos, energéticos e vibracionais por meio da Fitoterapia e Plantas Medicinais, Meditação, Reiki, Auriculoterapia, Dança Circular, Yoga, Reflexologia, Acupuntura, Homeopatia, Medicina Antroposófica, Shiatsu, Aromaterapia, Terapia Naturopatia, entre outros recursos. Algumas práticas descritas acima serão apresentadas separadamente, contando com a presença de profissionais da área que realizarão demonstrações de algumas delas. Apresentaremos um vídeo educativo da experiência que vem sendo realizada desde 2012 por iniciativa dos movimentos populares e de educação popular em saúde. Uma parceria construída entre o MOPS Sergipe, Rede de Educação Popular e Saúde, ANEPS, Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe, Universidade Federal de Sergipe e as Secretarias Municipais de Saúde da Região Centro-Sul de Sergipe. A Oficina visa promover um evento dinâmico e interativo apresentado através de Roda de conversa, painéis explicativos e vivências práticas relativas ao Programa Nacional de Práticas Integrativas e Complementares que completou 10 anos recentemente.

ORIENTADOR: ROSIANE DANTAS |
MINISTRANTES: SIMONE MARIA LEITE BATISTA | AMANDA PACHECO |
WILIANE LIMA RODRIGUES | LUCIENE DOS SANTOS MACEDO | AMANDA
SANTOS PACHECO | ANA CRISTINA SOUZA DOS SANTOS | CÁTIA MENEZES
SANTOS | MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS | IVANETE CARVALHO LIMA |
CÍCERA JOSÉLIA DA CONCEIÇÃO | VERA MÔNICA COSTA VIEIRA |
DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO C - SALA MODULAR 001 | **VAGAS:** 40 | **RECURSOS:** Nenhum |
PÚBLICO ALVO: Alunos da Educação Básica - Alunos da UFS - Professores da
Educação Básica - Funcionários da UFS.

26. DESPERTANDO UM OLHAR CRÍTICO SOBRE QUESTÕES DE RAÇA ATRAVÉS DO CINEMA NEGRO

O curso “Despertando um olhar crítico sobre questões de raça através do cinema negro”

propõe exibições de filmes realizados por cineastas negros brasileiros para alunos da Educação Básica, seguida de debates e atividades que provoquem reflexões acerca das questões raciais vivenciadas por crianças negras. Para tanto, os alunos terão acesso a filmes que discutem a infância negra no ambiente escolar e a religião afro-brasileira a partir do olhar infantil. Nesse sentido, as atividades e debates permitirão que os alunos possam expressar seu pensamento quanto às questões a serem abordadas, trazendo suas vivências no ambiente escolar, desconstruindo preconceitos e mesmo contribuindo para que os próprios colegas reflitam. Os filmes serão exibidos através da parceria com a EGBÉ – Mostra de Cinema Negro de Sergipe. São eles: “Lápis de cor” de Larissa Fulana de Tal, “Cores e botas” de Juliana Vicente e “O tempo dos orixás” de Eliciana Nascimento. Esses filmes possuem um potencial de diálogo com crianças por trazer em suas narrativas pontos de vistas infantis com faixa etária de 6 a 10 anos. Para que possamos ampliar o olhar e a conversa com as crianças levaremos alguns convidados que contribuirão com o debate e as atividades. As exibições acontecerão em três momentos durante o dia 06 de junho. Pela manhã iniciaremos com o filme “Lápis de cor” e desenvolveremos uma dinâmica a partir da ideia de discutir o que seria a tão falada “cor de pele” na paleta da caixa de lápis de cor. Provocando um exercício para que eles repensem o que seria “cor de pele”. No período da tarde, após o almoço, retomaremos com “O tempo dos orixás” mantendo uma conversa em círculo logo em seguida, para que possamos ouvir e contribuir sobre o que eles pensam quanto às religiões afro-brasileiras e apresentando algumas curiosidades sobre o Candomblé, para que qualquer ideia negativa possa ser desconstruída e assim traze-los para a ideia de respeito para com as religiões dos outros. E para fechar, exibiremos o filme “Cores e botas” para que possam pensar nas representações das crianças negras na mídia, bem como o relacionamento com os colegas negros na própria escola.

ORIENTADOR: EDINEIA TAVARES LOPES |

MINISTRANTES: LUCIANA OLIVEIRA VIEIRA |

DATA: 06/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO C - MINI AUDITÓRIO | **VAGAS:** 30 | **RECURSOS:** Nenhum |

PÚBLICO ALVO: Quinto Ano do Fundamental - Sexto Ano do Fundamental.

OFICINAS 07 DE JUNHO DE 2018

1. TRANSGÊNICOS: VILÕES OU MOCINHOS?

Você sabe o que são transgênicos? Como podemos identificar os alimentos transgênicos? Com o uso da biotecnologia na manipulação e origem de alimentos transgênicos, espera-se a produção de novos produtos alimentícios ecologicamente sustentáveis, com maior produtividade e qualidade, e que sejam capazes de colaborar na solução do problema da falta de alimento em vários países no mundo. Mas, pensando bem, será que os grandes empresários utilizam essa tecnologia com a intenção, primeira, de “combater” a fome no mundo? Será que são realmente ecologicamente sustentáveis, causando menos impactos na natureza? Quais as técnicas utilizadas para a obtenção de transgênicos? Além disso, será que podemos consumir esses alimentos geneticamente modificados de forma segura? Nesta oficina serão discutidas e abordadas essas e outras questões, como a técnica utilizada para a obtenção de alimentos transgênicos, de forma expositiva-dialogada. Será desenvolvida, a partir de vídeos, práticas e dinâmicas, com a finalidade de auxiliar os alunos a compreenderem o que são alimentos transgênicos e quais são os seus possíveis benefícios e malefícios, tanto para o ser humano quanto para o meio ambiente.

ORIENTADOR: YASMIN LIMA DE JESUS | **COORIENTADOR:** MAYARA TAVARES DE ALMEIDA

MINISTRANTES: MÉRCIA PASSOS DA CRUZ | VALQUIRIA NERES DOS SANTOS | GIDICLEIDE DOS SANTOS |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - SALA 108 | **VAGAS:** 19 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Terceiro Ano do Médio.

2. VAMOS FALAR DE CABELO?

O objetivo desta oficina é investigar as concepções dos alunos sobre os padrões de beleza bem como correlacionar essas concepções com a Educação das Relações Étnico-Raciais, visando à reparação, reconhecimento e valorização da identidade, da cultura e da história dos negros brasileiros, frisando que estas relações não se resumem apenas a escola, mas a toda a sociedade. (BRASIL, 2004). Atualmente à concepção de padrões de beleza impostos pela sociedade e a utilização de novas tecnologias, têm gerado muitas discussões, pois estes padrões são vistos por muitos como uma forma de se inserir na sociedade, passando a tratar o diferente como inferior. A oficina terá como metodologia a utilização de recortes de revistas além de vídeos que discutam sobre o tema proposto com o intuito de ser vir como base para as discussões a cerca do tema proposto.

ORIENTADOR: MARIA CAMILA LIMA BRITO DE JESUS | **CORIENTADORES:**

EDINEIA TAVARES LOPES |

MINISTRANTES: TAÍSMARA XAVIER DOS SANTOS | TACIANE MENDONÇA

PASSOS | LUIZ FELIPE SILVEIRA ANDRADE | MARILENE DOS SANTOS |

MARIA JOSÉ DA CONCEIÇÃO SANTOS |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - SALA 107 | **VAGAS:** 30 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Primeiro Ano do Médio.

3. CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: AS 4 ESTAÇÕES DO ANO

Nesta oficina pretende-se trabalhar ciências voltadas para a educação básica, discutindo-se as estações do ano. Os conteúdos serão: física, gravitação, geografia, astronomia e biologia. Público alvo: alunos da educação básica a partir do nono ano do fundamental.

ORIENTADOR: RENATO SANTOS ARAUJO |

MINISTRANTES: RENATO SANTOS ARAUJO |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO C - SALA 101 | **VAGAS:** 30 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Nono Ano do Fundamental - Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do Médio
- Terceiro Ano do Médio.

4. TEM ALIENÍGENAS NA CIDADE: APRENDENDO A IDENTIFICAR E COMBATER AS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

O termo alienígena faz alusão a aliens, palavra utilizada na literatura científica em língua inglesa para designar as espécies exóticas invasoras, ou seja, plantas, animais e microrganismos que não são daqui, mas que foram trazidos de forma intencional ou acidental para cá e hoje causam problemas e prejuízos para as pessoas, plantas e animais nativos, a agricultora, a pecuária ou para outros setores produtivos da sociedade. As invasões biológicas (problema causado pelas espécies exóticas invasoras) são consideradas a segunda causa em perda de biodiversidade no planeta e o ônus causado por esses seres alienígenas no Brasil giram em torno de sete vezes o PIB (Produto Interno Bruto) do Estado de Sergipe. Devido a essas e outras questões, torna-se cada vez mais necessário e urgente que esse assunto seja divulgado e assimilado pelas pessoas; é extremamente importante que esse tema faça parte de discussões no dia-a-dia de todos. É preciso que as pessoas conheçam essas espécies para que evitem a sua disseminação intencional, ou então, para que adotem medidas que minimizem os problemas causados por elas, pois o conhecimento de causa e a transformação de comportamentos são os únicos caminhos para a mudança dessa realidade. Desta forma, a presente oficina buscará capacitar os participantes na correta identificação das principais plantas exóticas invasoras do Brasil, assim como em métodos simples de manejo e controle dessas espécies.

ORIENTADOR: JULIANO RICARDO FABRICANTE |

MINISTRANTES: KELIANNE CAROLINA TARGINO DE ARAÚJO | JOÃO PAULO BISPO SANTOS |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - SALA 001 | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Oitavo Ano do Fundamental - Nono Ano do Fundamental - Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do Médio - Terceiro Ano do Médio.

5. SOB PRESSÃO! QUEM FLUTUA E QUEM AFUNDA?

Em nosso cotidiano são inúmeros os fenômenos físicos que desconhecemos as suas causas, são situações simples que algumas vezes passam despercebidas ou que não despertam o interesse dos estudantes. Todo material possui densidade, todo corpo está submetido a pressão atmosférica, são só alguns exemplos. O objetivo principal desta oficina será proporcionar um experimento que auxilie o estudante, para que ele consiga trabalhar o conteúdo direcionado, de modo que possa assimilar o que não pode ser visto, como no caso da pressão atmosférica atuante sobre os fluidos e da densidade dos corpos. Para isso, a presente oficina foi elaborada para ensinar densidade e pressão em atividades que despertem o interesse do aluno em aprender os temas abordados com uma metodologia na qual serão utilizados textos, experimentos, trechos de cordel e vídeos. Os textos servirão de apoio à abertura do tema proposto, de uma maneira mais ilustrativa e contextualizada com fatos e acontecimentos diários. A utilização de experimentos norteará a atividade com relação as observações de fenômenos físicos, identificação de grandezas físicas e discussão de leis matemáticas, previamente à explanação do conteúdo por parte do docente. Para auxiliar na identificação de grandezas e unidades, será utilizado trechos de um cordel, buscando este mostrar situações do cotidiano do estudante. Os vídeos têm um pouco da função de cada atividade anteriormente apresentada, atraindo mais o interesse da turma para conhecer sobre a hidrostática.

ORIENTADOR: TIAGO NERY RIBEIRO |
MINISTRANTES: EDUARDO CONCEIÇÃO FORTALEZA |
DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO D - SALA 102 | **VAGAS:** 30 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**
ALVO: Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do Médio - Terceiro Ano do Médio.

6. COMO PODE ESSE CALOR, HEIN!?! SERÁ QUE TEM PROBLEMA?

Os processos de transmissão de calor são muito importantes na vida cotidiana. Por isso, neste trabalho, nos propomos discutir além das questões propostas no título, outras sobre

a transferência de energia térmica de uma região para a outra devido a diferença de temperatura, com o intuito de conhecer e explorar os diferentes tipos de transmissão de calor, compreender o funcionamento de cada tipo, identificar as implicações positivas e negativas através de atividades lúdicas acerca do tema. Buscaremos que, ao final da oficina, o participante seja capaz descrever relatos de fenômenos, experimentos e questões que envolvam conhecimentos físicos acerca do tema transmissão de calor, procurando identificar os seus tipos, bem como ter o conhecimento dos procedimentos necessários para minimização, prevenção e correção de problemas causados por determinadas formas de transmissão de calor, por exemplo as queimaduras, buscando conscientizar os participantes de problemas domésticos e socioambientais que são gerados através dos tipos de transmissão de calor.

ORIENTADOR: TIAGO NERY RIBEIRO |

MINISTRANTES: ERIC MARTINS SANTANA SANTOS |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO C - SALA 109 | **VAGAS:** 40 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Nono Ano do Fundamental - Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do Médio
- Terceiro Ano do Médio.

7. DÁ PARA VIVER SEM ENERGIA ELÉTRICA?

A energia elétrica é extremamente importante nas atividades humanas, facilita o trabalho do homem que, em outros momentos teria uma grande dificuldade em realiza-los. Por isso, nesse trabalho, tentando responder à pergunta do título, temos por objetivo conhecer e explorar sobre os diferentes tipos de fontes de energia, compreender o funcionamento de cada fonte, identificar as vantagens e as desvantagens e os impactos ambientais e sociais acarretados, a partir de atividades lúdicas e experimentais acerca do tema. Com a finalidade de, ao final da oficina, o participante seja capaz de descrever relatos de fenômenos, experimentos e questões que envolvam conhecimentos físicos acerca do tema fontes de energia elétrica, procurando identificar como é realizada as conversões de energia, bem como ter o conhecimento sobre as vantagens e desvantagens na obtenção de energia elétrica a partir de determinadas fontes, de forma a abrir uma discussão acerca da utilização da energia elétrica, buscando desmistificar algumas concepções sobre o seu

trato em nossas vidas.

ORIENTADOR: TIAGO NERY RIBEIRO |

MINISTRANTES: LAYS BISPO SANTOS | MARIA VERÔNICA LIMA ANDRADE|

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - SALA 002 | **VAGAS:** 50 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do Médio - Terceiro Ano do Médio.

8. O FANTÁSTICO MUNDO MICROSCÓPICO DAS BACTÉRIAS

Microrganismo é um termo popularmente utilizado que incorpora os grupos das bactérias, arqueas, fungos, protozoários e vírus. Pequenas e desprovidas de envoltório nuclear, as bactérias são seres com ampla distribuição no ambiente, sendo encontradas em todos os locais, mesmo os que a limpeza e higienização são feitas diariamente. Regidas por um equilíbrio dinâmico que é produzido por fatores bióticos e abióticos como pH, temperatura, metabólitos, ausência ou presença de oxigênio, ao sofrer uma perturbação podem desencadear processos patológicos/infecciosos. Entendendo que se trata de seres desconhecidos e pouco acessíveis de serem abordados com maior profundidade dentro da escola básica, a oficina surge com o intuito de aproximar conhecimento teórico e prático, apresentando o grupo das bactérias, suas características, relações ecológicas, diversidade e importância médica. Para tal, será dividida em dois momentos: 1) aula expositiva dialogada com produção de modelos didáticos; e 2) Montagem de lâminas com posterior análises microscópicas de bactérias.

ORIENTADOR: CELIA GOMES DE SIQUEIRA |

MINISTRANTES: MATHEUS LINIKER DE JESUS SANTOS | ÂNGELA SALES

ANDRADE DOS SANTOS | MYLAINE SANTOS MENDONÇA |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - LABORATÓRIO BIO I - 003 | **VAGAS:** 12 | **RECURSOS:**

Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Segundo Ano do Médio.

9. EU SOU ASSIM ... E NINGUÉM É COMO EU

A adolescência é tida como a fase em que ocorre a transição do mundo infantil e o mundo adulto. Nela o adolescente passa pelo importante processo de “construir sua identidade” com base em antigos e novos referenciais. É uma etapa da vida marcada pelo crescimento e desenvolvimento, quando ocorrem várias mudanças físicas e psíquicas influenciadas pelo biológico e por fatores socioculturais e familiares, implicando em mudanças fisiológicas e comportamentais. A maioria das dúvidas sobre sexualidade manifesta-se durante este momento de transição em que o adolescente experimenta outras sensações com o seu corpo, como a menarca, a masturbação, os seios crescendo, a voz engrossando, as primeiras paixõezinhas; ao mesmo tempo em que são pressionados pela sociedade a agir conforme os padrões de gênero estabelecidos e a definir suas orientações sexuais. Neste momento é muito importante que a Educação Sexual seja introduzida na vida desse adolescente, para que o ajude a entender a sua sexualidade e identidade de gênero. Sabendo dessa importância da Educação Sexual na vida do adolescente e do pouco que ela é discutida na escola, a oficina tem como objetivo discutir sobre fatos que ocorrem durante essa fase de constantes mudanças, cessando as dúvidas existentes e os orientandos em alguns assuntos relacionados com o tema. Para tal, será utilizado um “diário” como ferramenta de coleta das experiências e em segundo momento o debate sobre o tema.

ORIENTADOR: CELIA GOMES DE SIQUEIRA | **CORIENTADORES:** CAMILA CUNHA

MINISTRANTES: LETÍCIA SANTOS SILVA | TALITA DA CRUZ MENEZES |
ALINE OLIVEIRA SANTOS LEITE

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO C - SALA 102 | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Nono Ano do Fundamental.

10. QUANTAS SÃO AS PARTES DE UM TODO?

A oficina tem como objetivo oportunizar a (re)construção de conceitos relacionados ao significado de fração. Também, se propõe a explorar conhecimentos abordados na Educação Básica sobre as operações fundamentais com números fracionários. A proposta

se desenvolverá a partir da vivência de atividades práticas sobre o tema em estudo.

ORIENTADOR: TERESA CRISTINA ETCHEVERRIA |

MINISTRANTES: LANA THAIS SANTOS SILVA | JACKELINE DOS SANTOS OLIVEIRA | THAYSE DE FÁTIMA OLIVEIRA SANTOS |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - SALA 101 | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Sexto Ano do Fundamental - Sétimo Ano do Fundamental - Oitavo Ano do Fundamental - Nono Ano do Fundamental.

11. PARA QUE SERVE O LIXO? OFICINA DE ARTESANATO COM MATERIAL RECICLADO

O assunto dos resíduos sólidos no Brasil tem sido extensivamente abordado na sociedade, com base em diversas pesquisas da circunstância vigente brasileira e expectativas para o setor. Os problemas ambientais e a junção entre os resíduos sólidos, e mais notório no âmbito dos resíduos sólidos, isso devido ao seu grau de dispersão ser bem menor do que o dos líquidos e gasosos. Assim está oficina tem como objetivo conscientizar a população sobre impacto que os resíduos sólidos (lixo) no meio ambiente, assim através do artesanato realizado em oficinas incentivar a reciclagem, para dessa forma, disseminar uma educação ambiental para os alunos do ensino fundamental maior. Em que nesta oficina serão as etapas da montagem de peças produzidas com papel reciclado, juntamente com uma proposta educativa sobre o valor e a problemática do lixo.

ORIENTADOR: CELIA GOMES DE SIQUEIRA |

MINISTRANTES: JANISSON DA COSTA SILVA | ANE FRANCIELLE SOBRINHO DE OLIVEIRA | AIANY CAROLINE DE OLIVEIRA SOBRINHO |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - SALA 104 | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Sexto Ano do Fundamental - Sétimo Ano do Fundamental - Oitavo Ano do Fundamental - Nono Ano do Fundamental.

12. O HOMEM E A NATUREZA NA LITERATURA BRASILEIRA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS

A relação entre o homem e a natureza é matéria em que muitas áreas se debruçam. Nas ciências naturais e da terra, engenharias, saúde, assim como, nas artes e na própria literatura, vemos variadas reflexões sobre esses dois agentes que indicam um lugar comum: a interdependência. Em especial, na literatura brasileira, por vir de uma tradição forte da escrita voltada para descrição da terra, com os registros dos descobrimentos, assim como, na literatura do século XIX que contemplou a proposta romântica em sua primeira fase, essa temática esteve presente e unida a diversos significados. Já nos anos que indicam o período do modernismo, sobretudo, na segunda fase (1930-1945), o regionalismo nordestino trouxe à tona além da relação citada, a menção aos sentidos mais complexos, traduzidos nas formas mais simples da natureza. Diante disso, a presente oficina pretende provocar possíveis diálogos no tocante à relação entre o homem e natureza, a partir da análise de “Conversa de menino”, de Rachel de Queiroz, e elaborar um estudo coletivo a respeito do gênero crônica, baseado nos escritos de Angélica Soares em *Gêneros literários* (2007).

ORIENTADOR: DAYNARA LORENA ARAGÃO CÔRTEZ | **CORIENTADORES:**

JEANE DE CASSIA NASCIMENTO SANTOIA |

MINISTRANTES: DAYNARA LORENA ARAGÃO CÔRTEZ |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO C - SALA 103 | **VAGAS:** 30 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Terceiro Ano do Médio.

13. O CENÁRIO LITERÁRIO SERGIPANO

Propõe-se abordar e analisar como se constitui o cenário literário sergipano, conforme o contexto histórico e cultural no qual está inserido. Nessa mesma perspectiva, procuramos explanar como se contextualiza a literatura em Sergipe, apresentando alguns autores sergipanos, a exemplo de Alina Paim e o poeta Mário Jorge. Observaremos suas produções, influências abordando, quando possível e pertinente, os três aspectos da literatura: oral, poesia e prosa. Palavras-chave: Literatura; Sergipe; Cultura.

ORIENTADOR: ANTONIELLE MENEZES SOUZA |
MINISTRANTES: MOISÉS HENRIQUE DE MENDONÇA NUNES | JENNIFER SANTOS RODRIGUES |
DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO C - SALA MODULAR 001 | **VAGAS:** 60 | **RECURSOS:** Nenhum |
PÚBLICO ALVO: Primeiro Ano do Médio.

14. EXPOSIÇÃO DE FÍSICA MODERNA: SUPERCONDUTIVIDADE

Nesta oficina será demonstrado o fenômeno de supercondutividade utilizando uma partilha de YBACO mergulhada em nitrogênio líquido. O estado supercondutor depende dos parâmetros temperatura, campo magnético e densidade de corrente elétrica. A supercondutividade foi descoberta em 1911 por Kamerlingh Onnes enquanto observava a resistência de uma amostra de mercúrio quando resfriado a 4 K (-269,15 °C).

ORIENTADOR: JOSÉ GERIVALDO DOS SANTOS DUQUE | **CORIENTADORES:** SAMUEL GOMES DE MERCENA |
MINISTRANTES: JOSÉ GERIVALDO DOS SANTOS DUQUE |
DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO D - SALA 103 | **VAGAS:** 100 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Sétimo Ano do Fundamental - Oitavo Ano do Fundamental - Nono Ano do Fundamental - Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do Médio - Terceiro Ano do Médio.

15. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

O Ensino da Educação Ambiental é de caráter obrigatório e está previsto na Constituição Federal de 1988. Assim, através das metodologias alternativas, esta oficina buscará mostrar a relação do homem com o meio ambiente, mostrando como se pode conviver em homeostase, a partir da reciclagem que busca promover um desenvolvimento sustentável.

ORIENTADOR: LEANDRO DOS SANTOS |

MINISTRANTES: MAYRA LOUYSE ROCHA PARANHOS |
DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO C - SALA 110 | **VAGAS:** 40 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**
ALVO: Quarto Ano do Fundamental - Quinto Ano do Fundamental.

16. BEBENDO O ARCO-ÍRIS

Nesta oficina será desenvolvido um simples experimento para a formação de um arco-íris no copo usando o princípio de densidade e gelatina de diferentes sabores. Este experimento tem como finalidade estimular os alunos de ensino da educação básica disseminar conceitos básicos da Física, nesse caso específico sobre densidade dos corpos.

ORIENTADOR: CRISTIANO TELES DE MENESES | **CORIENTADORES:**
JULIANA MARCELA ABRAÃO DE ALMEIDA MENESES |

MINISTRANTES: JOSÉ FLÁVIO ALVES SANTOS | RAMONIELE SANTOS
SILVA | RENATA EMANUELLY SANTOS ANJOS | CRISTIANO TELES DE
MENESES |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO C - SALA 107 | **VAGAS:** 16 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Segundo Ano do Fundamental - Terceiro Ano do Fundamental - Quarto Ano do
Fundamental - Quinto Ano do Fundamental.

17. O SAPO EQUILIBRISTA

Nesta oficina será desenvolvido um simples experimento sobre centro de gravidade e equilíbrio de um corpo usando como ilustração uma imagem de um sapo. Este experimento tem como finalidade estimular os alunos de ensino da educação básica disseminar conceitos básicos da Física, nesse caso específico sobre centro de gravidade.

ORIENTADOR: CRISTIANO TELES DE MENESES | **CORIENTADORES:**
JULIANA MARCELA ABRAÃO DE ALMEIDA MENESES |

MINISTRANTES: JOSÉ FLÁVIO ALVES SANTOS | RENATA EMANUELLY
SANTOS ANJOS |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO C - SALA 104 | **VAGAS:** 16 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**
ALVO: Quinto Ano do Fundamental - Sexto Ano do Fundamental - Sétimo Ano do
Fundamental - Nono Ano do Fundamental - Primeiro Ano do Médio.

18. ENCÉFALO, AMOR E SEXO: QUAL A RELAÇÃO?

O encéfalo é uma estrutura do sistema nervoso central (SNC) responsável pelo controle das mais diversas funções orgânicas, dentre elas o amor e o comportamento sexual. Mas o que é o amor? E o sexo? De modo simplificado e do ponto de vista da Neurociência, pode-se definir o amor como um “coquetel de neuropeptídios e neurotransmissores”. Já o sexo, esse é um comportamento mediado pelos hormônios testosterona e estrogênio. Ambos, amor e sexo, são controlados por áreas e estruturas encefálicas específicas que, em conjunto com as outras partes do organismo, produzem a sensação de prazer e bem-estar aos indivíduos. Diante disso, objetivo da presente oficina é apresentar e discutir como o encéfalo controla o amor e o comportamento sexual. Para alcançar esse objetivo, a metodologia utilizada será a explanação expositivo-dialogada da temática, acompanhada de atividades práticas e interativas com os alunos. Espera-se que, ao final das atividades, os discentes tenham a compreensão do papel do encéfalo no controle do amor e do comportamento sexual.

ORIENTADOR: JOSÉ RONALDO DOS SANTOS |

MINISTRANTES: EDSON DE REZENDE SANTOS | THASSYA FERNANDA
OLIVEIRA DOS SANTOS | JOSÉ MARCOS MENESES BISPO | JOÃO EDUARDO
CONCEIÇÃO MELO |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - SALA 006 | **VAGAS:** 35 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Terceiro Ano do Médio.

19. TRABALHANDO PERÍMETRO E ÁREA COM O USO DO GEOPLANO

O Geoplano é uma ferramenta importante para o ensino de alguns conteúdos matemáticos dentre eles o perímetro e área de figuras geométricas. Este material manipulável é formado por uma placa de madeira onde são cravados pregos, formando uma malha composta por linhas e colunas e a exploração é feita utilizando-se borrachas. O mesmo será utilizado para auxiliar os alunos ao realizarem o cálculo do perímetro e da área de algumas figuras (retângulo, quadrado, triângulo, entre outras). O Geoplano tem por objetivo principal levar os alunos a explorar figuras poligonais através da construção e visualização, pois uma das melhores forma de assimilar os conteúdos é através da manipulação, construção, exploração e representação das formas geométricas, e este material lúdico desenvolve de forma simples e direta todos esses princípios.

ORIENTADOR: MONICA LIMA ALVES | **CORIENTADORES:** GRASIELA ALVES | CORRÊA

MINISTRANTES: MÔNICA LIMA ALVES |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO C - SALA 105 | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Nono Ano do Fundamental.

20. A FÍSICA DA ELASTICIDADE

Elasticidade é a capacidade de um corpo, seja grande ou pequeno, de retornar à sua forma e tamanho originais quando as forças sobre ele que causam a deformação são removidas. Nesta atividade será ilustrado o estudo desta propriedade mediante a medição simples da constante elástica de molas de diferentes materiais e o estudo da Lei de Hooke.

ORIENTADOR: LUCIARA B. BARBOSA |

MINISTRANTES: LUCIARA BENEDITA BARBOSA |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - SALA 005 | **VAGAS:** 40 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Nono Ano do Fundamental - Primeiro Ano do Médio - Segundo Ano do Médio

- Terceiro Ano do Médio.

21. MUSICALIZAÇÃO INFANTIL: JOGOS DE COPOS

A musicalização destina-se a desenvolver nos alunos o gosto pela música como arte universal. Da mesma maneira que desperta a percepção de elementos musicais como ritmo, timbre, intensidade e duração, a musicalização promove a socialização e exercita a coordenação motora, o foco, a criatividade e a memória. De acordo com Brécia (2003) a musicalização é “um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação”. A oficina “Musicalização Infantil: Jogos de Copos foi desenvolvida de acordo com o trabalho Lenga la Lenga – Jogos de mãos e Copos, produzido pela Doutora em Educação Musical Viviane Beineke e pelo Doutor em Música Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas, assim como pelo trabalho dos músicos Paulo Tatit e Sandra Peres que formam a dupla “Palavra Cantada”. Jogos de Copos: Ferramenta pedagógica que trabalha para aulas de música e para professores em geral. Desenvolvimento da Oficina: ABC dos Copos

Escatumbararibe Escravos de Jó Fome Come

ORIENTADOR: LILIANE SCOTO DA SILVA |

MINISTRANTES: LILIANE SCOTO DA SILVA | JOSEFA NOÉLIA CARVALHO
CONCEIÇÃO |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO C - MINI AUDITÓRIO | **VAGAS:** 30 | **RECURSOS:** Nenhum |

PÚBLICO ALVO: Quarto Ano do Fundamental - Quinto Ano do Fundamental - Sexto
Ano do Fundamental.

22. OFICINA BRINCANDO COM AS DIFERENÇAS

Esta oficina é uma das atividades do projeto “Compartilhando as Diferenças e Promovendo a Equidade na Educação Sergipana, do Grupo de Pesquisas

GEPIADDE/UFS. A oficina tem como objetivo geral contribuir para o desenvolvimento do respeito às diferenças, como repertório fomentador de autoestima e de desenvolvimento. Como objetivos específicos, contribuir para o desenvolvimento, nas crianças, de uma visão antidiscriminatória, refletir sobre as desigualdades de gênero, sexualidade e étnico-racial, bem como as formas de superá-las. As atividades tem como propósito a desconstrução do preconceito e o fortalecimento da perspectiva da equidade nas questões étnico-raciais, de gênero e sexualidade. Entre os tópicos a serem trabalhados na oficina, destacam-se: identidades, autoimagem, autoestima; identidades e diferenças, ser homem e ser mulher; preconceito e discriminação, representação e valorização das diferenças; alteridades e identidades. Entre os procedimentos a serem desenvolvidos, estão: dinâmicas de grupo; exploração temática; trabalho com literatura e imagens; produção de mural temático com representação social, étnico-racial e de gênero e sexualidade; trabalho de musicalização ou expressão corporal; avaliação

ORIENTADOR: MARIA BATISTA LIMA | **COORIENTADORES:** LEANDRO DOS SANTOS |

MINISTRANTES: DIEGO DE JESUS | EDMILSON BATISTA LIMA JÚNIOR | SUZICLEIDE DE SANTANA |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 | **SALA:** BLOCO C - SALA 108 | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO ALVO:** Terceiro Ano do Fundamental.

23. SOBROU DINHEIRO AÍ? AQUI, SIM!!!

A maneira como as pessoas utilizam seu dinheiro é fundamental para a qualidade de vida. Essa é uma temática que ganha cada vez mais importância para todas as pessoas, desde quem tem baixa renda até pessoas com alto poder aquisitivo, uma vez que um dos princípios de economia é que os recursos são escassos e as necessidades humanas são infinitas. O consumismo, conhecido como uma prática de consumo em excesso, tem grande influência na situação financeira das pessoas e, frequentemente, é apontado como um dos responsáveis pelo descontrole de gastos. Isso porque, equivocadamente, o consumo, muitas vezes, é visto como medida de felicidade. Quitação de dívidas e aquisição de bens ou serviços que parecem impossíveis podem ser realizadas por meio de

um planejamento financeiro, que envolve um método utilizado para organizar as finanças pessoais. O objetivo da oficina é apresentar uma metodologia de controle financeiro de forma que os participantes possam exercitá-la e, posteriormente, adotem no dia a dia. Para isso, inicialmente será exibido um vídeo sobre a importância de organizar as finanças pessoais. Em seguida, será apresentada uma metodologia para classificar as despesas, no intuito de organizar os gastos e possibilitar uma melhor qualidade de vida, com aquisições que, em outro contexto, não seriam possíveis.

ORIENTADOR: JOSÉ MAXUEL DE FARIAS FERREIRA |

MINISTRANTES: AMANDA TAVARES DA COSTA | KAROLAINE SANTOS EDUARDO | THAMIRIS SANTOS SANTANA | CLÍCIA FREITAS OLIVEIRA |

DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |

SALA: BLOCO D - SALA 007 | **VAGAS:** 20 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**

ALVO: Primeiro Ano do Médio.

24. BRINCANDO COM IDENTIDADES E ALTERIDADES

Esta oficina é parte do Ciclo de Oficinas dos projetos “Compartilhando as Diferenças e Promovendo a Equidade na Educação Sergipana. Trata-se de uma oficina que objetiva favorecer nas crianças o respeito às diferenças étnico-raciais e de gênero, como repertório fomentador de autoestima e de desenvolvimento humano. Como objetivos específicos somam-se favorecer a valorização da diversidade cultural brasileira e possibilitar a reflexão e a ampliação do conhecimento sobre as africanidades e gênero na diversidade cultural brasileira. As identidades são processos históricos sociais, portanto, são dinamicamente construídas e vivenciadas nas relações entre os sujeitos, com base nos seus referências e experiências histórico-culturais. A intersecção entre as identidades étnico-raciais, as africanidades e os repertórios de gênero se coloca como conteúdo das relações sociais no processo escolar, considerando a forma como a herança africana se constituiu na sociedade brasileira e a forma como se constrói sócio e culturalmente a forma como ser homem e mulher. Refletir sobre esse processo e promover a valorização dessas diversidades nos processos formativos escolares são meios de promover educação democrática, através da valorização das diferenças; de modo especial, dos repertórios identitários baseados nas africanidades e os repertórios sócio-históricos da construção e

representação de gênero presentes em todo o território brasileiro, sergipano e itabaianense. Nos procedimentos: dinâmicas; trabalho com literatura infantil e música; exploração temática; jogos e brincadeiras, trabalhos de produção sobre o tema.
ORIENTADOR: MARIA BATISTA LIMA | **COORIENTADORES:** LEANDRO DOS SANTOS |
MINISTRANTES: GILDETE DOS SANTOS SILVA | MARIA SIMONE TEIXEIRA SANTANA | RUAN GOIS DE SOUZA | MIRTHS MERCÊS COSTA ROQUE
DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO B - BRINQUEDOTECA | **VAGAS:** 15 | **RECURSOS:** Nenhum |
PÚBLICO ALVO: Pré Escolar.

25. ANFÍBIOS E RÉPTEIS: SERÁ QUE REALMENTE OS CONHECEMOS?

A Herpetologia é o ramo da Zoologia o qual dedica-se ao estudo dos anfíbios e dos répteis. Estes animais não carismáticos como boa parte das aves e dos mamíferos e grande parte da população, em geral, temem ou desprezam-os, principalmente, por estarem associados com superstições infundadas. Um dos principais motivos desses preconceito é a falta de informações que possibilitem o conhecimento de modo geral da importância de conservação dessas espécies. Levando em consideração a aversão das pessoas em relação a esses animais, o intuito da nossa oficina é sensibilizar o público para que a visão temerosa que se tem sobre estes animais seja desmistificada, além de fornecer informações importantes a fim de se conhecer a real importância destes organismos no meio ambiente. Logo, a oficina será dividida em dois momentos: Na primeira parte da aula, abordaremos de forma rápida e interativa, uma aula expositiva dialogada sobre algumas informações básicas e importantes sobre esses dois grupos de animais através de exposição de banners e slides. A segunda parte da aula terá caráter prático a fim de aproximar o público alvo com esses animais. Serão utilizados espécies de anuros (sapos, rãs e pererecas), lagartos e serpentes conservados em álcool pertencentes à coleção científica do Laboratório de Biologia e Ecologia de Vertebrados (LBEV) da Universidade Federal de Sergipe. Ao final, será passado um questionário com o propósito de discutir aquilo que foi aprendido durante toda a oficina.
ORIENTADOR: EDUARDO JOSÉ DOS REIS DIAS |
MINISTRANTES: TAINARA LIMA DA SILVA | GABRIEL DEYVISON DOS

SANTOS CARVALHO | HUGO ANDRADE |
DATA: 07/06/2018 | **HORA INÍCIO:** 08:00:00 | **HORA TÉRMINO:** 17:00:00 |
SALA: BLOCO D – SALA 106 | **VAGAS:** 40 | **RECURSOS:** Nenhum | **PÚBLICO**
ALVO: Alunos - Professores - Funcionários da Educação Básica e da UFS.

EXPOSIÇÕES 06 E 07 DE JUNHO DE 2018

1. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA PRÁXIS DO INSTITUTO BRAÇOS

A apresentação consistirá em contextualizar a conjuntura nacional de negação de direitos, de criminalização das organizações e lutas coletivas, o impacto dos cortes de recursos para a área social, aumento da violência e das formas de opressão, dentre elas o ensurdecimento das vozes das minorias e a evolução do discurso de ódio, misógeno e fascista. Nesse cenário, a urgência da afirmação dos direitos humanos e um processo contínuo de formação dos grupos sociais, das instituições comunitárias do campo e da cidade capaz de iluminar o horizonte que se apresenta sombrio. A prática pedagógica do Instituto Braços, a sua incidência política desafia a perspectiva posta e se apresenta como uma forma de organização e articulação da sociedade civil necessária ao momento atual que exige cooperação, fraternidade e solidariedade dos indivíduos e grupos.

O Instituto Braços que tem como missão promover a cultura dos direitos humanos por meio da defesa de direitos, estudos, pesquisa e do controle social das políticas públicas, mecanismos de afirmação da igualdade, da ética, da valorização e empoderamento socioeconômico de grupos historicamente oprimidos, tem desenvolvido processos de formação de lideranças comunitárias, lideranças quilombolas, jovens das periferias, mulheres como instrumento de empoderamento pessoal e de grupos, com uma proposta que afirma a autonomia e respeitando os processos internos, porque entende que cada um tem ritmo próprio de aprendizagem, de leitura do mundo e de percepção de si e do outro e do seu ambiente social. Há uma aposta intensa do Instituto Braços na construção de novos laços de sociabilidade, num contexto de imposição de um modelo que privilegia o mercado, a determinação do exercício da cidadania pela via única de acesso ao consumo em detrimento da elevação do padrão de consciência coletiva e organizativa. Uma nova sociabilidade pautada no processo histórico das conquistas dos direitos, no aprofundamento da democracia e do exercício do poder que dialoga no mesmo tom com os iguais e que possibilita o exercício da voz, da opinião e de escolha autônoma aos que foram historicamente inferiorizados.

EXPOSITOR: ROBSON ANSELMO SANTOS.

PÚBLICO: Alunos, professores e funcionários da Educação Básica e da UFS.

INSTITUIÇÃO OFERTANTE: Instituto Braços.

AGRADECIMENTOS: aos jovens, homens e mulheres que têm contribuído com a construção do Instituto Braços. Que acreditam na organização e na luta coletiva, que não se enclausuraram em suas atribuições diárias e encontram espaços, mesmos que exíguo, em suas agendas e aportam suas ideias, suas visões de mundo e formas de intervenção a partir do Instituto Braços.

2. ESSA ESCOLA É O BICHO

A convivência com animais de estimação traz muitos benefícios aos seres humanos, no entanto, o desconhecimento dos fundamentos sobre a tutoria responsável e os cuidados inadequados com os cães e gatos alteram os padrões de crescimento populacional desses animais, afeta diretamente o bem-estar de todos os envolvidos e possibilita o aumento nas taxas de transmissão de doenças. Apesar do longo tempo decorrente da domesticação de cães e gatos, as formas como eles são tratados difere de acordo com a região e aspectos culturais das mesmas. No município de Nossa Senhora da Glória - SE é observado uma grande quantidade de cães e gatos não domiciliados, provavelmente de animais abandonados pelos tutores. Trabalhos com educação e informações para crianças sobre os cuidados necessários com cães e gatos e tutoria responsável podem ser considerado essenciais para controlar a propagação de zoonoses, diminuição do abandono de animais e melhoria do bem estar animal. Assim, este projeto tem o objetivo de orientar crianças sobre os cuidados com cães e gatos, esclarecimentos sobre bem-estar animal e risco de zoonoses. Para isso realizamos visitas as escolas municipais de Nossa Senhora da Glória-SE e demonstramos de forma lúdica, com dramatizações e brincadeiras a tutoria responsável. O principal tema desses encontros foram a promoção do bem-estar animal e a prevenção de zoonoses. Como forma de incentivo a participação das crianças, em cada encontro foram distribuídos alguns lanches e sorteio de brindes. Foram realizadas visitas em duas escolas municipais de Nossa Senhora da Glória-SE e com isso orientamos 600 crianças, além disso de forma transversal informamos sobre tutorial responsável ao professores, diretores das escolas, pais e pessoas que convivem com os estudantes. Esperamos compartilhar o objetivo do projeto com um grande número de crianças das escolas do município. Este projeto irá de uma forma geral tentar contribuir com o processo de transformação nas atitudes das crianças e adultos em relação à responsabilidade com os animais de companhia.

EXPOSITORES: GREGRE NICOLAS HERNESTO SANTOS SILVA, LUCILEIDE ANDRADE SANTOS, MARIA VITÓRIA FERREIRA SANTANA, RENATA ROCHA DA SILVA, VICTOR BRENNO PEREIRA SANTOS, FELIPE KUNZ ADAMS, LEANDRO RODRIGUES DO NASCIMENTO, ANA CLÁUDIA CAMPOS, GEYANNA DOLORES LOPES NUNES, ROSEANE NUNES DE SANTANA CAMPOS.

PÚBLICO: Alunos, professores e funcionários da Educação Básica e da UFS.

3. ANFÍBIOS E RÉPTEIS DO ESTADO DE SERGIPE: ANIMAIS QUE PRECISAMOS GOSTAR

Os anfíbios (sapos, rãs e pererecas) e os répteis (lagartos e serpentes) são animais presentes em diversos momentos da história, por fazer parte do imaginário humano, tendo valores simbólicos, religiosos e culturais. Em torno destes animais são criadas muitas histórias sendo que quase nenhuma delas possui comprovação científica e são assim consideradas mitos e lendas. Interpretações erradas da biologia destes animais prejudicam diversos procedimentos de prevenção a acidentes com os que possuem peçonha e ainda aumenta a negatividade do ser humano com relação a estes organismos, levando a uma

grande mortalidade e redução das espécies na natureza. O pouco conhecimento a respeito da nossa fauna é um dos fatores que contribuem para a erosão na diversidade, pois não se é dado o devido valor destes organismos no contexto da diversidade biológica e algumas espécies de anfíbios e répteis estão ameaçadas de extinção. O Estado de Sergipe ainda não elaborou uma lista indicando as espécies ameaçadas. Na lista nacional com registro para nosso estado há uma espécie de anuro na categoria vulnerável, mas muitas outras de acordo com a IUCN (União para a Conservação Mundial) são consideradas DD (dados insuficientes). Para os répteis existem cinco tartarugas marinhas e duas de lagarto, uma na categoria em perigo e outra vulnerável. Esta exposição tem por objetivo apresentar para o público as principais espécies de anuros e répteis da fauna de Sergipe, abordando aspectos da sua biologia, ecologia e condição de ameaça e trazendo algumas informações que ajudem na desmistificação destes animais pouco queridos entre nós humanos.

EXPOSITORES: EDUARDO DOS REIS DIAS (ORIENTADOR), TAINARA LIMA DA SILVA, GABRIEL DEYVISON SANTOS CARVALHO, JOSEFA JAQUELINE SANTOS DE OLIVEIRA, SIDIERES MOURA DA COSTA, FELIPE GONZAGA.

PÚBLICO: Alunos, professores e funcionários da Educação Básica e da UFS.

4. PROJETO RESGATANDO NOSSAS RAÍZES/MEMORIAL BREJÃO DOS NEGROS

O Projeto Resgatando Nossas Raízes trata-se de um trabalho laboratorial, constituído de pesquisa de campo desenvolvido pelos alunos do povoado Brejão dos Negros, situado na cidade de Brejo Grande – SE. A pesquisa teve início no ano de 2013, contexto de discussão entre a comunidade sobre o reconhecimento territorial quilombola da região. Os alunos participaram de oficinas pedagógicas sobre pesquisa de campo, atuaram como pesquisadores de sua localidade levantando informações sobre a cultura local. O trabalho culminou na inauguração do memorial Brejão dos Negros em 2015.

EXPOSITORES: ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL QUILOMBOLA AMÉLIA MARIA LIMA MACHADO, ROSANE GUEDES DA SILVA (Professora Rede Estadual de Ensino/Colégio Estadual Quilombola Amélia Maria Lima Machado).

PÚBLICO: Alunos, professores e funcionários da Educação Básica e da UFS.

5. A DIVERSIDADE CULTURAL CABO-VERDIANA

Com base na excursão realizada de 11 a 18 de janeiro do corrente ano, a exposição tem como objetivo central trazer ao público da X OCMEA o recorte das impressões obtidas a partir do contato com a diversidade cultural de Cabo Verde. Como o país é formado por dez ilhas, das quais tivemos contato somente com a ilha de Santiago, considerada a ilha mãe, infere-se a concentração maior de produção acumulada, tendo em vista o critério de comparação quantitativa populacional. Diante disso, a importação de produtos do aparato cultural, incluindo a literatura em seus diversos gêneros, pintura, esculturas e tecidos, preenche a proposta de divulgação do país. Curiosidades, dados e especificidades de Cabo Verde serão explanados de modo a possibilitar uma leitura de encontros e desencontros entre a nação em questão e o Brasil. Como se sabe, a história em muitos aspectos nos aproxima, visto que a colonização nos importou consequências que até os dias atuais

enfrentamos, mas, também, nos possibilitou um caminho de unidade pela língua. Nesse sentido, a realização do I Seminário Literatura Educação e Cultura entre irmãos: Cabo Verde e Brasil, com o apoio do convênio entre a Universidade de Cabo Verde (UniCV) e a Universidade Federal de Sergipe (UFS), assim como, a ação de aliança entre a Academia Gloriense de Letras (AGL) com a Academia Cabo-Verdiana de Letras (ACL), trouxe o encontro como oportuno para discutimos os nossos laços. Vale notar que muitos dos nossos alunos em diferentes níveis de ensino ainda desconhecem a diversidade que há no continente africano, fazendo do agrupamento uma leitura uniforme e contrária àquilo que realmente representa as formações dos seus países. Em Cabo Verde, o caso é ainda mais curioso, pois embora pertença à África, os territórios que formam o país encontram-se no meio do oceano, fato curioso que faz abrir espaço para as múltiplas interpretações e elaborações dos mitos de criação que envolvem a nação. Banhado pelo mar, a temática dos encontros e desencontros abraçam uma literatura saudosista e reivindicatória do ponto de vista da reconstrução do país. Com a junção de todas as impressões, apresentaremos os pontos suscitados acima.

EXPOSITORES: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO.

PÚBLICO: Alunos, professores e funcionários da Educação Básica e da UFS.

INSTITUIÇÃO OFERTANTE: Academia Gloriense de Letras (AGL).

AGRADECIMENTOS: À profa. Dra. Christina Bielinski Ramalho que possibilitou a ida de uma equipe formada por vinte e três membros e ao povo cabo-verdiano.

REALIZAÇÃO



Evento OFICINAS DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL/2018 – Edital FAPITEC/SE/FUNTEC/CNPq nº 07/2017 Olimpíadas e Popularização da Ciência

APOIO



DRE'03 – SEED/SE, SINTESE e PAPELARIA GRAFITE



PARCERIAS

Movimento Popular de Saúde de Sergipe, Secretaria Municipal de Saúde Lagarto, EGBE- Mostra Cinema Negro em NEABI, Secretaria de Educação de Itabaiana (SE) e HEMOSE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Reitor: Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli
Vice-reitora: Proa. Dra. Iara Maria Campelo Lima

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pró-reitor: Prof. Dr. Dilton Cândido Santos Maynard

PROEX - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Pró-reitora: Profa. Dra. Alaíde Hermínia de Aguiar Oliveira

PROPLAN – PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Pró-reitor de Planejamento: Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos

CAMPUS PROFESSOR ALBERTO CARVALHO

Diretor Geral: Prof. Dr. Marcelo Alves Mendes
Vice-diretora: Prof.^a Dr.^a Valéria Priscila de Barros

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SERGIPE (SEED/SE)

Secretário: Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (DRE 03 – SEED/SE)

Profa. Daniela Silva Santana

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Chefe: Prof. Dr. Marcelo Leite dos Santos

COORDENADORES DA X OCMEA

Profa. Dra. Edinéia Tavares Lopes – DQCI/UFS
Prof. Ms. José Maxuel de Farias Ferreira – DACI/UFS
Profa. Mestranda Yasmin Lima de Jesus – DBCI/PPGECIMA/UFS